ANO 15.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1935 N.º 4679

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBGA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

VEIO á nossa redacção o sr. dr. Santos Lourenço, presidente do conselho distrital de Lisboa, da Ordem dos Advigados, que nos disse o seguinte:

1.º, que o conselho distrital não tem descurado a questão do imposto municipal, antes pelo contrario;

2.º, que deu procuração ao sr. dr. Paulo Cancela de Abreu para recorrer contra a deliberação da Camara;

3.º, que anteriormente teve uma conferencia com o sr. general Daniel de Sousa o qual prometeu propôr á Camara a suspensão das autuações contra os advogados, logo que esteja interposto o recurso;

4.º, que a interposição do recurso apenas está dependente de que a Camara passe a certidão da deliberação tomada, sem a qual o mesmo recurso não pode dar entrada na auditoria administrativa.

São, portanto, infundadas as queixas que constam da carta de «um advogado novo» que inserimos na passada sexta-feira.

* * *

FOI hoje posto á venda um livro que vai por certo merecer um belo acolhimento. Intitula-se «Africa Selvagem» e assina-o Maria Archer, nome que conta já com um numero consideravel de admiradores.

A autora confirma nesta obra encantadora as duas principais qualidades que a distinguem no mundo das letras: sabe escolher os seus assuntos, fugindo aos temas correntes, que fazem com frequencia a tentação das mulheres de letras, e possui já um estilo proprio, que torna a sua prosa inconfundivel. «Africa Selvagem», que é um maravilhoso repositorio do folclore negro, imperdoavelmente tão pouco explorado entre nós, encontra-se escrita, com efeito, numa forma vigorosa, segura, rica de termos e feliz na construção da frase, que constitui a mais nitida demonstração de que estamos em presença dum magnifico espirito literario.

* * *

O SR. F. Kruger, director do «Centro de Cultura portuguesa e brasileira da Universidade de Hamburgo, pede-nos que transmitamos os seus agradecimentos aos portugueses que visitaram o «Centro» em agosto passado e lhe entregaram 116 marcos para a compra dum objecto de arte portuguesa.

Informa-nos tambem do seguinte: — 1.º, estão quasi concluidas as salas destinadas ao ensino de literatura e filologia portuguesas; — 2.º, que o dr. Paiva Boléo que, durante seis anos, foi leitor da Universidade de Hamburgo, onde deixou as melhores recordações, pelas suas qualidades pessoais e pelos notaveis serviços que prestou á aproximação intelectual luso-alemão, regressou a Portugal; — 3.º, o lugar deixado pelo dr. Paiva Boléo será desempenhado por dois estudiosos de grande futuro — dr. Luiz Silveira, de Lisboa, e dr. Melo Furtado, de Coimbra.

Artistas portugueses

Ha duas semanas, comentando neste mesmo lugar as sugestões e alvitres dum escritor francês para defesa, assistencia e amparo dos trabalhadores intelectuais, referi-me de passagem á situação angustiosa dos nossos artistas plasticos.

Longe estava de supôr, no entanto, que a não apresentava e evocava em todo o seu tristissimo e vexatorio aspecto. Afinal, ela é de molde a justificar ainda mais interesse, ainda mais inquietação, ainda mais necessidade de carinho imediato de que eu porventura dizia. Assim mo provam e demonstram as numerosas informações agora recebidas, e até a desvanecedora atitude da direcção da Sociedade Nacional de Belas-Artes, que logo me comunicou a sua inteira concordancia com as minhas breves e despretenciosas considerações. Isto significa, apenas, que as largas estradas do exito remunerador se fecharam quasi todas ás aljás modestas aspirações do artista português, desejoso encarecido de viver pelo produto do seu esforço, do seu talento, da sua energia criadora.

De tal modo me entristece e amargura o caso que—lealmente o confesso—preferiria vêr e saber desmentidas as singelas palavras de alarme aqui deixadas. Eram mais um aviso de que outra coisa, e eu tinha a secreta esperança de que a realidade total ficaria bastante áquem das três ou quatro lamentaveis realidades parciais de meu conhecimento. Enganei-me. E, para honra e alegria de nós todos, antes me não tivesse enganado... Um pais onde a arte e os artistas encontram aflictivas e constantes dificuldades para existir e se impôr ao publico, será sempre um país falho de verdadeiro e lucido civismo.

A arte é, de sua natureza e caracter, cosmopolita, internacional? Ninguem pode pretender que dela se faça bandeira de exclusivismos patrioticos, protegendo-se unicamente os artistas nacionais, afugentando e repelindo os estrangeiros de merito, sistematica e antipaticamente? Claro! Proteccionismo exagerado—é êrro, e êrro grave. Mas tambem não merece nome diferente a auzensia de auxilio eficaz aos supremos interpretes da alma, da sensibilidade, das virtudes e anseios dum povo que são os artistas. Estes não surgem e não se afirmam nunca num meio hostil ou apatico perante à sua obra. Estes deminuem-se e estiolam-se num ambiente sem estimulos. Acaso os estimulos de arte proliferam tanto em Portugal que os nossos artistas não tenham o direito de reclamar que lhes ofereçam e forneçam alguns? Salvo raras, rarissimas excepções, as circunstancias dolorosas da luta pelo pão forçam-os a cada passo a buscar o exercicio de profissões varias para não morrerem de fome. De profissões varias e—registe-se—muitas vezes prejudiciais ao pleno e perfeito desenvolvimento das suas capacidades, das suas actividades nativas...

O quadro é desolador, mas infelizmente exacto.

Se queremos, pois, vangloriar-nos legitimamente de civismo constructivo, de patriotismo nobre e nobilitante, cumpre-nos olhar a sério, encarar de frente a condição miserrima dos artistas entre nós. Exaltá-los e auxiliá-los é, em suma, exaltar e promover a grandeza e irradiação do genio colectivo, que só através das suas obras atinge a expressão maxima, a mais alta, a mais limpida e perduravel beleza.

JOÃO DE BARROS

Um grupo de parlamentares na sala dos Passos Perdidos pouco antes de abrir a sessão hoje na Assembleia Nacional

ACABA de ser julgado na Auditoria Administrativa o processo de reclamação apresentada por alguns proprietarios dos Estoris contra as deliberações da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Cascais, relativas á ligação das canalizações dos predios á rêde tubular dos esgotos do concelho. Conforme essas deliberações e respectivos editais, não podiam os proprietarios mandar efectuar as obras de ligação, nos termos dos regulamentos, pois a Camara estabeleceu que a ela exclusivamente competia e realização dessas obras, mediante a cobrança aos proprietarios duma taxa indeterminada, e não apenas da importancia das despesas que fizesse com cada ligação.

Por douta sentença do ilustre auditor administrativo de Lisboa, sr. dr. Albano da Fonseca Borges, foi julgada procedente a reclamação e em consequencia anuladas aquelas deliberações. No processo intervieram como advogado dos proprietarios o sr. dr. Rui Gomes de Carvalho, e como advogado da Camara de Cascais o sr. dr. Alberto Navarro.

O desfecho desta causa interessa, sobretudo, porque de certo modo fica constituindo doutrina a aplicar em identicas circunstancias.

* * *

UM quadro estatistico e critico sobre «esquerdas e direitas», e que de certo modo se pode aceitar, é o que publica «La Voz», relativo a 19 consultas pelo voto, e que se fizeram em varios paises em 1935.

A conclusão é a de que oito eleições tiveram uma expressão «esquerdista», nove um significado da «direita», e duas não acusaram alteração ou nova tendencia.

As direitas triunfaram nos plebiscitos do Sarre (hitlerismo) e da Grecia (restauração), na cleição presidencial portuguesa, nas eleições legislativas da Hungria, de Grecia, da Tchecoeslovaquia, nas eleições senatoriais da Jugoeslavia, nas eleições municipais parciais de Inglaterra, e nas eleições provinciais da Holanda.

As esquerdas viram reforçadas as suas posições nas eleições legislativas da Dinamarca (socialistas), da Polonia, da Jugoeslavia, da Inglaterra (avanço oposicionista), nas eleições senatoriais da França e do Conselho na Suiça, e nas eleições municipais de França e de Holanda.

* * *

ALGUEM que assina Anofelio diz que, visitando os Paços do Concelho de Amarante, encontrou num cubiculo três retratos — de D. Luiz, D. Carlos e D. Manuel II.

Mais adiante, num corredor, descobriu, sob camadas de pó, cinco retabulos que lhe pareceram interessantes.

Chamamos para o assunto a atenção de quem de direito, a fim de mandar averiguar se se trata de peças com valor artistico ou de meras «pinturas» espectaculosas.

TEATROS E CINEMAS

Paris em Lisboa

A proxima actuação da Companhia Franceza Roger Monteaux-Blanche Derval, no teatro do Gimnasio, onde se estreia a 3 de dezembro proximo, contratada pelo empresario Erico Braga, vai trazer um pouco daquele arsinho de Paris, aquele ar que faz bem aspirar, um banho de civilização, um banho de arte, de tom e de elegancia.

A titulo de curiosidade, diremos como se vestem as artistas da companhia que nos visita.

Blanche Derval, a vedeta da companhia, veste-se de Suzane André, os chapeus são d'Agnes, calça de Pinet.

Andrée Richel é vestida por Madeleine Braun, calça de Perrugia. Yvone Fancheux veste de Paul Poiret, os chapeus são de Lely e calça de Bally. Janc Barony é vestida por Jenny, os chapeus são de Léon, calça de Pinet. Simone Bargys é vestida por Marie-Louise, os chapeus são de Lewis. Marcelle Dherville veste-se de Worth. Como vêem, uma parada de elegancias a Companhia Francesa que vai para o Gimnasio.

Atrás do reposteiro

Em festa artistica da notavel «vedeta»-boneca Lodia Silva, «estrela» brilhantissima do teatro brasileiro, actriz e comediante de raras faculdades histrionicas, realiza-se amanhã no Trindade, a despedida da grande companhia brasileira de Jardel Jercolis, em duas sessões, nas quais se representará a nova revista, intitulada «Tutti-Frutti», por ser constituida, nos seus dois actos, por todos os quadros e numeros que obtiveram maior exito durante a temporada desta companhia neste teatro. Completa o espectaculo um grande acto variado, do qual participarão todos os artistas brasileiros do elenco de Jardel Jercolis e ainda varios outros dos teatros Gimnasio, Avenida, Apolo, Maria Victria e Variedades, formando uma enorme parada de valores, em delicada homenagem á ilustre festejada.

— Amadeu do Vale, com outro escritor categorizado, está escrevendo uma fantasia de grande espectaculo, a que vai dar o titulo de «O anjo da guarda».

— Recolheu a um quarto particular do hospital da Universidade de Coimbra, entregue aos cuidados do professor dr. Elisio de Moura, a actriz Ester Leão, atacada de neurastenia.

— Propõe-se voltar ao teatro, donde se afastára ha anos, a actriz Elisa Santos.

— Luiza Satanela vai interpretar na revista «O Rapa», que no dia 29 se estreia no Sá da Bandeira, do Porto, os numero novos, introduzidos nesta peça: «Amendoeiras», «Balão» e «Mulher perdida».

— Sales Ribeiro, no «poema» e Carlos Lisboa e Charles nos bailados e marcações coreograficas, estão já ensaiando, activamente, no Carlos Alberto, do Porto, a revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, «Porto na rua».

— Ao contrario do que chegou a noticiar-se, a companhia brasileira de Jardel Jercolis, segue completa para a sua temporada no Porto e em Espanha, não ficando entre nós nenhum dos seus artistas.

— O actor Clemente Pinto está em negociações com o artista-empresario Alves da Cunha para participar do elenco da sua companhia, para a temporada que vai realizar no Trindade.

A revista «Sardinha Assada»

vista 3 meses e 16 dias depois da estreia

Pareceu-nos curioso e talvez inedito em jornalismo vêr, apreciar e dar a nossa opinião acêrca de uma peça que, á maneira das antigas, como *Agua-Pé* e *A Rambóia*, marcam no seu cartaz 200 representações em pleno sucesso. E' este o caso de *Sardinha Assada*, em cena no Variedades, desde ha três meses e dez dias, que os fez ontem, num espectaculo de domingo, *com três enchentes completas*, como soi dizer-se em gíria teatral. O jornalista, sem atitudes de critico, dominado apenas pelo desejo de uma reportagem interessante, depois das aclamações de um publico de todas as classes, assegurou-se que estava ainda diante de um sucesso marcante, iniludivel, seguro, absoluto, cujo segredo, naturalmente, procurou esclarecer, para o transmitir aos seus leitores. E' que *Sardinha Assada* se agradou, na sua estreia como as raras que obtêm um êxito estrondoso, agora, ao cabo de tanto tempo, o seu sucesso é maior ainda. E porque? Porque se seguiu com ela um processo ha muito abandonado. Aqui cabe, sem intuitos de réclame, afirmar as raras qualidades de director de espectaculos dêste genero, que possui o empresario do Variedades, Antonio de Macedo, cujos metodos de trabalho comprovam a sua excepcional clarividencia. Dia a dia, semana a semana, ele foi modificando, talvez mais propriamente, modelando, a sua *Sardinha Assada* e esta, como todas as que se estreiam, cheia de pontos fracos, até mesmo de deficiencias, foi, pouco a pouco, deixando a sua parte má, de modo que o espectador, de cada vez que a via, observava e sentia que ela se aperfeiçoava e melhorava constantemente.

E assim foi que *Sardinha Assada*, com o brilho de Luisa Satanela, passou á frescura e á delicadeza de Aura Abranches, experimentando agora a ternura, a subtileza, a galanteria e a elegancia de Conchita Ulia. Ficaram nela apenas os seus pontos basicos: *O Fado da Sardinha Assada, A carta ao Manel*, o quadro famoso do *Tribunal*, mas ainda nestes dois ultimos se criou uma resposta hilariantissima para a primeira e um *bis* originalissimo para o segundo. No resto, a revista é outra inteiramente e como dela o seu empresario cuidou com disvelo, mesmo até com excessivo carinho, o seu espectaculo, agora, passado tanto tempo, não é só curioso porque nos afirma que sendo absolutamente impossivel, numa *première*, por muito boa que seja a peça, apresentá-la expurgada de todos os defeitos e *senões*, só assim é possivel dar-nos, ao fim de um longo cartaz, uma revista onde tudo é bom, brilhante e afinado, sem lacunas, sem defeitos, sem inferioridades. E o que vimos ontem em *Sardinha Assada*, passados três meses e dez dias da sua estreia, que já foi sensacional, é tudo novo, sendo ainda que esta parte nova, que nós sentimos e o publico sentiu connosco, é superior, pelos cuidados havidos, a qualquer revista nova.

S. A.

— Conchita Ulia canta hoje, em «Sardinha Assada», no Variedades, além dos numeros do repertorio, a sua grande criação «Besos frios».

— Para os espectaculos de hoje, no Trindade, com as ultimas da revista brasileira «Goal!» estão convidados a assistir aos dois espectaculos todos os artistas teatrais portugueses, aos quais os mesmos são dedicados.

— Hoje, amanhã e depois de amanhã, são as ultimas três noites da comedia «Tabú», no Avenida, o grande exito da companhia Maria Matos.

— Esgotaram-se ontem, totalmente, as três lotações do Maria Vitoria, em virtude do ruidoso triunfo obtido pela sua nova revista «Anima-te... Zé!».

— No Apolo, repete-se hoje a popularissima revista «A Perna de Pau», a mais brilhante e a mais rica de cenarios e guarda-roupa ali representada nos ultimos anos.

— A companhia brasileira de Jardel Jercolis estreia-se na quinta-feira, no Carlos Alberto, em espectaculo inteiro, com a revista «Ondas Curtas».

— Na fantasia «A Ultima Maravilha» que se estreia no Coliseu no proximo dia 29, tomam parte: a «vedeta» Vanise Meireles, os artistas Alvaro Pereira e Ema de Oliveira como «compéres», os bailarinos internacionais Aida & Diamond, os bailarinos comico-excentricos Irmãos Lewis e, por ordem alfabetica, as actrizes Arminda Vidal, Black Dyson, Cesaria Henriques, Elisa Guisete, Emilia Candeias, Fernanda Coimbra, Julia Gimenez, Lucinda Trindade, Maria Côrte Real e Suecia Gonçalves, e os actores Fernando Pereira, Hugo Cesarino, Julio Martins e Pereira Saraiva.

— A fim de evitar más interpretações a direcção da Caixa de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais declara que o produto do espectaculo, a realizar no dia 7 do proximo mês, no teatro Politeama, e do sorteio dum automovel pela lotaria do Natal, se destina exclusivamente ao seu cofre, a fim de poder sustentar os compromissos para com os seus socios reformados.

— A famosa bailarina hindú Nyota Inyoka, o grande exito da actualidade, apresenta hoje em «fim de festa», no Gimnasio, novos e sensacionais numeros, continuando a fazer parte do cartaz a peça de Vitoriano Braga, «A Casaca Encarnada», com Erico Braga, no protagonista.

— Conchita Ulia, além do seu programa, na revista «Sardinha Assada», no Variedades, canta esta noite a sua criação «Besos frios» e amanhã, nas duas sessões, «La Violetera».

— Segundo se conclui pelas noticias vindas a lume, ultimamente, são duas as corporações de coristas de opera e opereta que, parece, têm objectivos diversos e direcções absolutamente diferentes.

— O actor Nascimento Fernandes tem concluída uma comedia a que pôs um titulo

(Continua na pagina seguinte)

GIL FERREIRA

"Joana, a doida", 5.ª, feira, no Avenida

Definitivamente fixada para quinta-feira, no Avenida, a «première» da nova comedia da temporada da ilustre actriz-emprezária Maria Matos neste teatro, Joana, a doida, *este será o acontecimento teatral desta semana, em Lisboa. No seu desempenho entram todos os artistas da Companhia da eminente artista-emprezária e, entre eles, dois brilhantes actores comicos, que fazem a sua reaparição, esta epoca, em Lisboa, e neste agrupamento; Gil Ferreiro, que vai interpretar o papel de "Marquez de S. Benedito" e Antonio Palma que realizará o de* «Conde do Poço Novo».

ANTONIO PALMA

TRINDADE
HOJE: Ultimas da Revista Brasileira
— GOAL! —
Duas sessões dedicadas aos artistas teatrais portugueses
Amanhã Despedida da Companhia Brasileira de Jardel Jercolis
Receitas de homenagem e festa artistica da vedeta-boneca
Lodia Silva
Nas duas sessões a representação unica da revista TUTTI - FRUTTI
e um acto variado por artistas brasileiros e artistas portugueses de todos os teatros de Lisboa

APOLO — HOJE — Duas Sessões
A mais brilhante revista representada neste teatro
A Perna de Pau
Notavel espectaculo popular dentro duma rica e deslumbrante montagem moderna
Alegria! Belesa! Novidade!

Teatro Nacional
Telefone 2 0379
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
E TODAS AS NOITES
O FORMIDAVEL EXITO
MADRE ALEGRIA
com um notavel conjunto de artistas, em que se destacam em grandes criações
PALMIRA BASTOS (na protagonista)
ESTEVÃO AMARANTE e ADELINA ABRANCHES
TODAS AS NOITES

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI A's 21 e 30 — TELEF. 43151 — Não te conheço, mas amo-te — Filme musical com *Magda Schneider* e *Willy Forst* — Variedades: Orquestra Argentina Discépolo

CENTRAL A's 21 e 30 — Telef. 4 2381 — Joana d'Arc — Uma super-produção *Ufa*, realizada por Gustav Ucicky com Angela Salloker na protagonista

ODEON A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — A noiva de Frankenstein — A Lotaria do Amor

PALACIO A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — A Rainha do Bairro — A Florista do Ritz

LYS ás 21 e 15 — Telef. 4 8560 — Não se fala noutra cousa — Historia dum condenado

TERRASSE Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 — Não se fala noutra cousa — Milionaria por um dia

CONDES A's 21 e 15 — TELEF. 2 2523 — Só uma noite — Amanhã, estreia de — A ultima valsa

POLITEAMA A's 21 e 30 — Telef. 2 6305 — 1.ª semana — LANCEIROS DA INDIA — Novas actualidades «Paramount»

PARIS Tel. 2 8777 — O escandalo do dia — Viva Villa!...

ROYAL ás 21 e 15 — Telef. 4 5037 — Quando tu me quizeres — O club da meia-noite

CAPITOLIO A's 21 — Preços populares — 1.ª reexibição — A Estrela do Vanitfes — Cleopatra

JARDIM CINEMA as 21 e 15 — Luzes da Cidade — Tarzan o destemido

Conchita Ulia
A "maga" da canção e do "Couplet"
Cantará hoje «Besos frios» no
VARIEDADES
num delicioso e encantador repertorio dentro da consagrada revista
SARDINHA ASSADA
Amanhã: "LA CHULILLA"

AVENIDA HOJE - A's 9 1/2 H.
HOJE e AMANHÃ: Ultimas da comedia «Talisman» da Felicidade
TABÚ que sae de cena depois de amanhã
5.ª Feira, 28 — A's 9 1/2 H.
1.ª representação da 2.ª peça desta temporada Joana, a doida
Protagonista: Maria Matos — Desempenho de todos os artistas deste teatro

Gimnasio Emp. *Lucilia Simões* *Erico Braga* Telef. 2 8861—M E
Hoje — 2.ª FEIRA — A's 9 1/2
Em FIM DE FESTA a grande bailarina hindu
NYOTA INYOKA
A maior revelação coreografica 1935
A abrir o espectaculo
A peça em 3 actos de VITORIANO BRAGA
A CASACA ENCARNADA
Notavel desempenho de Erico Braga e da companhia Lucilia Simões - Erico Braga.
Na bilheteira do teatro está aberta a assinatura para 5 RECITAS 5 DA COMPANHIA FRANCESA

A' margem da semana

A arte e a maquina

Num livro interessantissimo de Guglielmo Ferrero «Entre os dois mundos», *encontrei alguns comentarios á* maquina, *lei suprema do mundo de hoje, que me parecem resumir o que se pode pensar do seu destruidor progresso.*

Este, por exemplo, que Ferrero atribui a sua mulher, Gina Lombroso: «*Não são as maquinas que trabalham para satisfazer as nossas necessidades; nós é que somos obrigados a consumir para lhe dar trabalho*».

«*A maquina — diz ainda Ferrero — exige, a todo o preço, que o homem se torne um animal insaciavel*».

«*A maquina destroi as elegancias que para os nossos pais embelezavam todas as horas da vida*».

Eis, em três frases, desenhado o quadro da vida actual.

O homem, que ha seculos procura liberiar-se de todas as escravidões, que chega a considerar escravidão as mais simples e justas leis morais, sociais e artisticas, é o escravo da maquina, o servo acorrentado da sua propria invenção, que no excesso de movimento produz a inactividade, que no poupar de forças engendra a fadiga, que na super-abundancia traz a fome, que na facilidade de comunicações é agente de todos os contagios e de todos os desencantos.

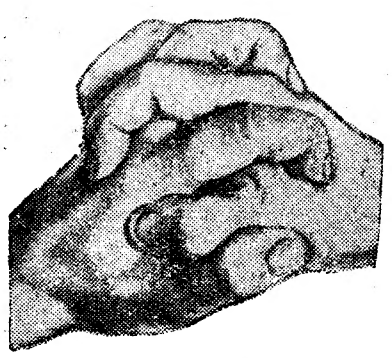
E a Arte?... A Arte tem sido a grande sacrificada ao poder da maquina... A Arte é uma aristocracia que não se pode improvizar. Demanda, além dos dons naturais, estudo, trabalho, tempo. Tudo isso não se coaduna com a rapidez de hoje.

«*O nosso seculo (é ainda Gina Lombroso que o diz) é um seculo* parvenu». *Tudo se improviza.*

«*E nos paises ricos de hoje, trata-se (continua a escritora italiana) de metais, trigo, fazendas, carne, maquinas, e não de arte, literatura, religião, justiça e disciplina moral*».

MARIA DE CARVALHO

Basta...



Se as dôres vos apoquentam desta maneira, friccione a zona dolorosa com o Creme Analgésico, de uso externo,

FRILAX

(Poderoso e inofensivo produto, sem os inconvenientes dos medicamentos de uso interno, que não causa o minimo ardôr, mesmo nas regiões mais sensiveis, e não mancha as roupas por não conter nem córantes nem gorduras).

Efeitos imediatos e surpreendentes (logo à primeira fricção), no **reumatismo, lumbago, nevralgias, calmbras** e em todas as **dôres dos rins, musculares, ósseas, articulares** e **nervosas, contusões, entorses, torcicolos** (pescoço torcido), **escrófulas, adenites** (gânglios ou caroços) e, duma maneira geral, em todas as dôres provenientes de uma *posição forçada, queda, mau geito, dôres* e *inchaço nos pés,* provenientes do andamento ou outros incómodos dolorosos,

CANDEEIROS ORIGINALISSIMOS

Nenhuma casa apresenta modelos tão modernos e tão interessantes como os que estão expostos nas

ARTES DECORATIVAS

Rua do Ouro

TEATROS E CINEMAS

(*Continuação da pagina anterior*)

muito sugestivo e que a seu tempo será revelado ao publico.

—Despede-se esta noite do publico da capital, no teatro Variedades, a actrizinha Maria José, que parte amanhã para o Porto a fim de ingressar no elenco do Sá da Bandeira.

"Tania e Discépolo" no Tivoli

Estreia-se esta noite no Tivoli, um numero celebre em todo o mundo e que Lisboa já teve ocasião de ver e ouvir no verão passado. Tania, a famosa «vedeta» do tango, cuja voz tem encantado o mundo, através de discos e nas cenas dos maiores teatros americanos e europeus; e Discépolo, o admiravel compositor argentino, autor dos mais conhecidos tangos do momento que é, ao mesmo tempo, um notabilissimo actor comico. Os seus comentarios e as suas historias hilariantes são festejadissimas em toda a parte. Juntamente com Tania e Discépolo apresenta-se tambem uma grande orquestra tipica argentina com dois pianos e um magnifico naipe de «acordions».

No «écran», exibe-se em estreia, a engraçadissima comedia musical com a admiravel «vedeta» Magda Schneider e o grande actor e cineasta Willy Forst: «Não te conheço, mas amo-te». E' um filme notavel do seu genero, com um argumento encantador e uma musica simplesmente deliciosa.

Actualidades

Filmes a estrear esta semana:

OS NOIVOS DE MARY (terça-feira, no S. Luiz). — Uma comedia com 200 por cento de espirito e de ironia. Direcção de Van Dyke, com Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery.

A ULTIMA VALSA (terça-feira, no Condes). — Cine-opereta extraida da celebre obra de Oscar Strauss, realizado por Georges Jacoby e desempenhado por Camila Horn, Ivan Petrovich, Abele Sandrock e Ernst Dumcke.

LA CUCARACHA (quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Linda musica, interessantes e vistosos bailados, com a sedutora Steffi Dunna na protagonista deste encantado filme colorido pelo processo de tricomia.

O BANDOLEIRO DO AMOR (quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Uma produção musical com Irene Dunne e Richard Dix. Realização de William Wellmar.

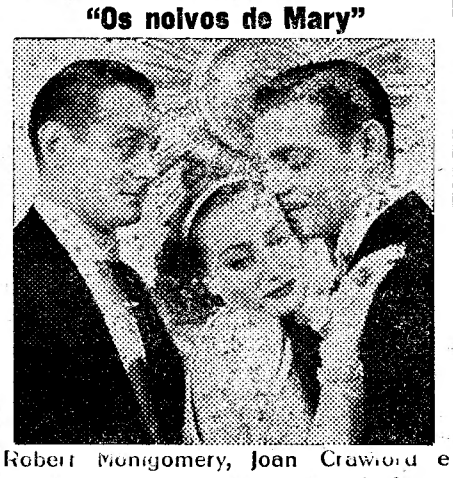
COMBATE JOE LOUIS-MAX BAYER (quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um interessantissimo documentario do grande combate de «box», realizado na America. Uma perfeição de tecnica. O melhor, no genero, que se fez até hoje.

"Joana d'Arc", a sensacional estreia de hoje, no Central Cinema

O «Central Cinema» apresenta, hoje, um espectaculo unico, grandioso e extraordinariamente sublime. Trata-se de «Joana d'Arc», a gigantesca obra da Ufa, realizada

por Gustav Ucicky, sobre os mil reflexos de paixão, graça, heroismo, martirio e espiritualismo da famosa donzela de Orleans. Anima o papel de protagonista, a excelsa vedeta Angela Salloker, do teatro Municipal de Munich, e que toda a critica alemã, num côro unanime de louvores, considera o maior fenomeno de interpretação de todos os tempos. Vê-la é sentir, de facto, por muito tempo, o remorso da sua arte.

"Os noivos de Mary"



Robert Montgomery, Joan Crawford e Clark Gable, os protagonistas da formidavel comédia de Van Dyke, *Os noivos de Mary,* que o "São Luiz" estreia amanhã

Excursão espanhola a Portugal

Os jornais madrilenos *El Sol* e *La Voz* organizam brevemente uma excursão a Portugal, tal como o *Diario de Lisboa* organizou uma outra a Madrid.

Os preços são igualmente reduzidos, 200 e 230 pesetas, respectivamente em 2.ª e 1.ª classes, incluindo comboio, alojamento, comida e passeios.

Os excursionistas madrilenos chegarão a Lisboa no dia 30, ás 10 e 48, e percorrerão a cidade. No dia seguinte, haverá uma excursão pelo Tejo; e o primeiro dia do ano será para visitar Sintra e Estoril, em cujo casino haverá uma festa em honra dos nossos hospedes. O ultimo dia será para visita os museus e a Sociedade de Geografia, fazendo-se o regresso a Madrid pela noite.

VIDA ARTISTICA

Exposição Alvaro Canelas

Continua aberta até ao dia 30 do corrente a exposição do artista Alvaro Canelas, na calçada do Sacramento n.º 6, que tem sido muito visitada.

MUSICA

Recital Nina Marques Pereira

E' no proximo dia 5 de dezembro, ás 21 e 30, no salão do Conservatorio, conforme noticiámos, que se realiza o anunciado recital de piano da sr.ª D. Nina Marques Pereira, com um programa que está a despertar o maior interesse nos circulos musicais.

A distintissima pianista vai interpretar o seguinte programa: «Fantasia», op. 15 dó maior, de Schubert; «Preludio e fuga», op. 35 mi menor, de Mendelssohn; «Balada» em sol menor, de Chopin; «La Campañela», de Paganini-Liszt; «La cathedrale engloutie» e «La danse de Puck», de Debussy, e «Petrouchka», de Strawinsky.

Tanto pela qualidade da musica como pelo talento consagrado da interprete, este concerto deve constituir um notavel acontecimento artistico.

A procura de bilhetes tem sido grande nas Casas Sassetti e Valentim de Carvalho.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Os melhores retratos

São sempre os da **Fotografa Brasil.** Grandes clichés d'Arte por **Silva Nogueira.**

R. Escola Politecnica, 141

Tem falta de dentes?

A sua colocação é uma cousa barata— Trabalhos modernos — Orçamento gratis

Rua Morais Soares, 114, 1.º

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Carolina Hearne da Cunha Meneses, D. Maria Palha Van-Zeller, D. Josefina Morales de los Rios Frois, D. Maria Rebelo Valente Cabral, D. Tereza de Melo e Castro de Verda, D. Helena de Azevedo, D. Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos, D. Maria de Lourdes Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria Luiza Salema Manuel (Atalaia), D. Maria Albina São Miguel Pimenta de Lacerda, D. Maria Ernestina de Vasconcelos Santos, e D. Olivia Prieto Leite.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo monsenhor Artur Aurelio Pinheiro, prior da igreja da Vitoria, no Porto, que antes da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se na paroquial dos Anjosj, com grande brilhantismo, o casamento da sr.ª D. Maria Regina Anciães Proença Pereira do Vale, gentil filha da sr.ª D. Eliza Anciães Proença Pereira do Vale e do sr. Elizio Pereira do Vale, com o distinto engenheiro agronomo sr. João Inacio da Gama Salgueiro Costa, filho da sr.ª D. Ema Adelia dos Santos Gama Salgueiro Costa e do sr. Jorge Salgueiro Pinto da Costa, já falecido, tendo servido de padrinhos por parte da noiva seus pais e por parte do noivo a sr.ª D. Carmelina da Gama Imaginario e o sr. Carlos Salgueiros Pinto da Costa, Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia durante a qual foram executados no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, á rua Antero do Quental, um finissimo lanche, da pastelaria «Aurea», partindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas para o norte, onde foram passar a lua de mel.

—Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Barros Sequeira, interessante filha da sr.ª D. Maria da Conceição Barros Sequeira e do sr. Luiz Sá de Sequeira, já falecido, com o sr. dr. Americo do Carmo Santa Marta, filho da sr.ªs D. Adelina Silva Santa Marta e do sr. Olau Santa Marta, servindo de madrinhas as mãis dos noivos e de padrinhos os srs. capitão Luiz de Almeida Ribeiro e dr. Luiz Maria Lopes da Fonseca, presidindo ao acto Sua Excelencia Reverendissima o senhor Arcebispo de Mitilene D. Ernesto Sena de Oliveira, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, sendo acolitado pelo mestre de cerimonias dr. Honorato Monteiro e pelo reverendo Fernandes Duarte.

Terminada a cerimonia, durante a qual um grupo de senhoras se fez ouvir em varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia da mãi da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de prendas para o norte, onde foram passar a lua de mel.

TEM LOGAR EM TODAS AS MEZAS

O vinho de Colares é delicia de todas as classes da sociedade. É que as uvas Ramisco de que é feito, o terreno que as produz e os dois anos em que repousa na Adega, contribuiram em partes eguais para lhe darem um paladar delicado e para o tornarem n'uma bebida sã. Bebei

VINHO DE COLARES

HAVAS

ESCRITA A' MAQUINA
O melhor ensino. Sala separada para as alunas. Professoras especializadas.
Estenografia
Ensino individual, rapido
Escola Comercial Portugueza
R. do Arsenal, 54-2.º

A Cidade

MATERIAL ELECTRICO
para automoveis
Preços especiais para revendedores
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
LISBOA Telef. 25910

Chá das cinco

Cartas de amor

Devem rasgar-se as cartas de amor? «La Voz», de Madrid, fez a pregunta, e são de gente do teatro e dos jornais as respostas que traduzimos.

Serrano Anguita, jornalista, diz: «Acabamos por destruir todas as cartas, até as de amor. Quem as escreve fá-lo com a esperança de que nunca serão rasgadas, quem as recebe começa por fazer o mesmo proposito; mas, depois, o mais que se faz é dá-las a guardar a pessoa de confiança, e que, ás vezes, acaba por nos comprometer».

Não diz o escritor, mas compreende-se que o compromisso provem do facto da pessoa de confiança o ser tambem da confiança da mulher do comprometido.

Ramon Gomez de la Serna diz: «As cartas de amor não se devem rasgar porque a interessada pode vir a ter o capricho da devolução. Existe, naturalmente, uma jurisprudencia que autorisa a não fazer devoluções; mas, as mulheres são tão exigentes, que melhor será guardar as cartas. Assim manda a prudencia».

E o caricaturista Bagaria: «As cartas de amor devem conservar-se para que a nossa mulher as encontre algum dia e reconheça que nós não somos nenuhum espantalho, o que sempre lhe ha de produzir alguma satisfação».

Agora, as actrizes. Milagros Leal diz: «Quando se é jovem, devem rasgar-se as cartas de amor para podermos receber mais. Quando passa a juventude, devem rasgar-se. Seria cruel procurar nessas cartas uma recordação da juventude que já passou». Maruja Tomás diz que as cartas de amor se dividem em duas categorias, as que se lêem e se guardam para sempre, e as que não se lêem e se guardam para um dia rirmos delas». E Magda Donato, escritora, dá expressão literaria á anterior opinião, escrevendo que «as cartas de amor se devem guardar. Acontece com elas o mesmo que aos dramas de capa e espada, que mesmo quando morrem, conservam uma virtude. Se já não emocionam, pelo menos fazem-nos rir».

Finalmente, três vedetas de revista: a gentil Amparito Taberner diz rasgar todas as cartas de amor, para as recordar, juntando-lhes todas as palavras que gostaria que lá estivessem, e não estão. A bela Margarita Carvajal diz que as cartas de amor se devem guardar enquanto dura o mesmo amor; depois, devem guardar-se as novas cartas do novo amor. E a petulante Célia Gomez diz que rasga as cartas de amor porque se guardasse todas as que recebe teria que alugar uma casa de quinhentas pesetas por mês só para arquivo.

A nota local do inquerito deu-a, porém, um camarada de redacção, declarando que cartas de amor não devem ser rasgadas, nem escritas. O amor moderno faz-se pelo telefone, o que é mais comodo, e mais prudente. Cartas são papeis que nos podem obrigar a fazer maus «papeis», palavras, leva-as o vento e, pelo telefone, os fios...

ROGERIO PEREZ

«BOXING»

Marcel Thil e Brouillard

encontram-se esta noite

num desafio sensacional

PARIS, 25. — *(Pelo telefone).* — Ha muito tempo que não se disputa em Paris um desafio de «boxing» tão ansiosamente aguardado na Europa e na America.

Quasi todos os adversarios de Marcel Thil, que orgulhosamente mantem o titulo de campeão do mundo, a despeito das acometidas de todos os lados, têm sido europeus.

Hoje, porém, Marcel Thil defrontará no «Palais des Sports» o americano Léon Brouillard, forte lutador á maneira americana, de estilo caracteristico e duro. O assalto do americano ao titulo do francês desperta um enorme interesse.

E' curioso confrontar as principais medidas de ambos os lutadores, o que de certo modo contribui para se fazer uma idéa do que será o combate.

Marcel Thil tem menos sete anos que o seu adversario, 1 metro e 79 de braçada, e 1 metro e 72 de altura. Léon Brouillard acusa 1 metro e 66 de altura e 1 metro e 80 de braçada.

A pesagem dos pugilistas realizou-se hoje, na redacção de «L'Auto», e constituiu o primeiro contacto entre os «boxeurs», que se encontraram frente a frente, medindo-se com os olhos. O acto da pesagem teve uma grande assistencia, partidarios dum e doutro lado, em maior numero, como é natural, de Thil.

Jack Dempsey — o maior «boxeur» de todos os tempos — afirma que a vitoria caberá a Marcel Thil. Identica opinião tem Carpentier, o estilista admiravel ainda hoje saudosamente recordado.

Marcel Thil, pelo seu lado, não fugiu a declarar que o «match» será rijamente disputado, e que ganhará aquele que demonstrar mais folego e força.

O critico desportivo de «L'Auto», que pontifica em questões de pugilismo, afirma que ambos os «boxeurs» se darão luta sem treguas, mas que Thil vencerá, porque é melhor, e porque Brouillard não baterá tão forte que consiga levar ao tapete o adversario. Segundo esse critico, Marcel Thil procurará fugir ao corpo-a-corpo, modo de jogar em que os americanos são terriveis, fazendo jogo largo.

Como nota curiosa diremos ainda que Leon Brouillard é canhoto, e que, numa recente classificação feita por uma importante revista da especialidade, Marcel Thil ocupava o primeiro posto e Brouillard a terceira classificação.

A reunião de hoje, em Paris, começará ás 20 e 15, e confirmará ou não o juizo da critica. — (Especial).

Sarosi abandonou o «football»

BUDAPESTE, 25. — O famoso jogador de «football» Sarosi, do «team» nacional hungaro, decidiu deixar o desporte e entrar na magistratura, pois concluiu o seu curso de Direito. — (Americana).

VIDA ARTISTICA

Um pintor hungaro

em Portugal

Caracteriza-se a nossa pintura por duas modalidades essenciais: o retrato, cuja escola se iniciou com Nuno Gonçalves que, nos seus retabulos, nos dá, em essombros, uma iconografia formidavel da côrte de D. João, e a paisagem que, sem ter raiz tão antiga, conheceu nos ultimos dois seculos um fulgor de beleza fulgurante, que ainda hoje persiste, através de escolas e de processos, honrando os melhores modelos.

Não somos, pois, país sem patrimonio artistico, que possamos aceitar, sem distinção ou exclusão os valores, embora respeitaveis, que atravessam a fronteira, muito embora aqui encontrem um franco acolhimento, e até mesmo um exito, que estamos longe de legitimar como justificado.

A escola do retrato, na pintura portuguesa, é alguma coisa de excepcional, que podemos reivindicar, sem excesso de chauvinismo, como uma das melhores da historia plastica de todos os tempos. Basta, apenas, visitar os museus de Arte Antiga e Contemporanea, para se vêr como nessas galerias abundam as obras primas do genero.

Ainda ha bem poucos anos, se extinguiu em gloria, um dos nomes mais representativos da pintura do retrato. Queremo-nos referir a Columbano, tragico da sensibilidade humana, clarão de sonho e de genio, cuja obra vale a dum Velazquez, pela quintressencia espiritual que revela. Pois bem: Columbano, durante a sua longa existencia, limitou-se a pintar com generosa devoção, os tipos mais expressivos do nosso pensamento.

Os argentarios desconheciam-no, naturalmente por ser português, como desconhecem as dezenas de artistas de talento — não vale a pena citar nomes! — que cultivam a arte do mestre, sem uma encomenda, uma venda, protecção. Confrange tanto como irrita!

Sobre estes que, uma nobremente, refletem nos olhos o sonho duma arte séria e grave e trabalham não para copiar fotograficamente o documento humano, mas para o sondar, até lhe arrancar o que ha nele de paixão, de misterio, de sensibilidade de tragedia — recai uma pesada e maciça indiferença. Falta-lhes o «clima» luxuoso dos salões, onde a arte é substituida pelo bonito, com todo o seu cortejo de artificio especulativo.

E' pena! Esses mesmos, talvez tivessem virado as costas a Lazlo, quando por cá passou, ou classifiquem de excentrico o diabolismo intencional dum Van Dongen. E' uma questão de visão embotada, que possivelmente já não tem cura. Perdoai-lhes, senhor, que não sabem vêr... e vejamos nós, agora, com simpatica benevolencia, a galeria do hungaro Antonio Schwartz de Magyes que, na Sociedade de Belas Artes, expõe quarenta retratos, quasi todos de portugueses, e algumas aguas-fortes e paisagens. O certame, que é importante, pelo numero de quadros reunidos, não é de molde a entusiasmar. Como retratista, Schwartz de Magyes parece-nos bastante frio e convencional. Os modelos são parecidos, mas não acusam a mais tenue sombra psicologica.

Não vivem pela *expressão; apresentam-se* demasiadamente hirtos e recortados.

Gostámos mais das aguas-fortes, onde a imaginação do artista, corre livremente em coleantes arabescos. Quanto ás paisagens portuguesas, francamente, não gostámos. O bom desenho não salva o colorido.

Falou a critica. Aprecie agora o publico — e se errámos que nos condene. — A. P.

DE LUTO

Com 101 anos

VILA REAL, 25. — Com 101 anos de idade faleceu a sr.ª D. Augusta Rita Carvalho Alves Pereira, mãi do sr. Luiz Alves Pereira, professor do liceu e director da escola normal de Ponta Delgada, e avó do sr. Joaquim Alves Pereira, secretario de Finanças em Sabrosa.

A extinta era a mulher mais idosa desta cidade. — (C.)

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

NO CINEMA TIVOLI

—o-o—

Tania, a alma do tango

estreia-se hoje em novas canções

acompanhada de Discépolo

TANIA

Lisboa tem hoje um novo encanto! Tania, a famosa tanguista argentina, aquele rouxinol maravilhoso de La Plata, cuja voz de extraordinaria emoção tem arrebatado o mundo, em acordes de oiro e cristal, faz-se esta noite ouvir no Tivoli nas suas mais expressivas e tipicas canções. Como as arvores que, na primavera se enchem de flores, assim ela, depois duma longa ausencia, preenchida de saudade, surge rejuvenescida na sua beleza e na sua arte triunfais, com tangos novos que vão, estamos certos, enlouquecer o publico.

Mais do que qualquer outra, Tania criou a mistica de canção sul-americana, ora dramatica, reverberada de sangue e da angustia desesperada dos amantes que se separam, ou se odeiam, amando, ora colorida, viva, pitoresca, sapateada, numa verbena de alegria e de tumulto. Portugal, como o resto da Europa, não sabia até ha pouco o que era o tango. Ouvia-lhe a musica mecanica, mas não a alma, com os seus acentos verdadeiros, as suas crispações altas de febre, e as suas bruscas sincopes, onde ha silencios que premem de angustiosa volupia.

A' canção fria, banal, artificial do «boulevard», opôs-se com violencia e paixão o tango argentino. Era uma nova expressão musical, vibrada sobre a alma humana e que, como nenhuma outra, a interpreta até á raiz mais profunda da sensibilidade.

E' dôr e soluço, lagrima e sorriso, alegria e esperança, mas vividos, dramatizados na sua mais pura espontaneidade. Quando Tania canta, com a sua voz que parece imobilizar as estrelas, dir-se-ia que a vida é mais bela, que o coração pulsa mais devagar, como que embriagado de infinitos sonhos. E' essa mulher extraordinaria, divina na sua arte, que esta noite vai maravilhar Lisboa, dando-lhe a conhecer as suas ultimas criações.

A seu lado Discépolo, o autor famoso do *Este noche me emborracho* e do *Jira, Jira:* o criador e a interprete. O notavel compositor, que sabe animar estupendamente os seus espectaculos, numa diabolica e excitante fantasia, traz uma orquestra verdadeiramente extraordinaria. Todas as figuras são argentinas, dum creoulo tipico, bizarros nos seus instrumentos, harmoniuns e guitarras, com ressonancias magneticas, em fundos deliquios de emoção.

Ha que voltar a ouvir o tango, o verdadeiro tango argentino, quanto mais não seja para nos despedirmos dele. Tania não volta e, entre nós, ficará a saudade de não termos ouvido, como um crime sem penitencia. Este grande espectaculo de «music-hall», é completado por uma deliciosa comedia: *Não te conheço, mas amo-te,* interpretada por Magda Schneider e Willy Forst.

Viajantes

Regressou do Funchal, onde foi como delegado do Automovel Club de Portugal, o distinto automobilista e nosso amigo João Ortigão Ramos.

TIVOLI tem a honra de apresentar ás 9,30 da noite
dois grandes ídolos do mundo já consagrados em Lisboa
TANIA A MELHOR CANTORA DE TANGOS DO MUNDO
e o famoso compositor de "Esta noche me emborracho„ e "Yira . . . Yira . . . „
DISCÉPOLO
COM A SUA CÉLEBRE ORQUESTRA ARGENTINA
UMA NOITE DE SONHO! UMA NOITE DE ENTUSIASMO!
No écran: MAGDA SCHNEIDER e WILLY FORST
na engraçadissima comédia musical
Não te conheço, mas amo-te

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Almoço, Esc. 10$00
Jantar, Esc. 12$00
Soirée das 21 ás 2 horas
Maria Carmen
Alberto Ribeiro

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Apresentam o melhor sortido de **veludos de estilo,** lisos e modernos a **preços de concorrencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **2 3562**

Um crime de morte

em que a Policia parece não acreditar

Como então noticiámos, em 30 de março, do corrente ano, apareceu morto na estrada de Brejo do Lobo, em Montijo, um individuo chamado Augusto Rodrigues Cação.

A vitima fazia aquele trajecto todos os sabados, transportando-se num burro e munido duma espingarda caçadeira, de dois canos.

Foi encontrado estendido ao longo da estrada, com a arma partida ao meio entre os joelhos. Como se suspeitasse de que tivesse havido crime, o administrador do concelho requisitou ao director da Policia de Investigação Criminal sr. dr. Alves Monteiro, um agente para investigar o caso, tendo sido encarregado dessa diligencia o agente Custodio das Dores, que ao cabo de varias averiguações concluiu que não se tratava de crime mas sim de desastre.

Segundo ele os ferimentos que o morto apresentava num olho e num ombro, haviam sido produzidos pela propria arma da vitima.

O burro que o Cação montava ter-se-ia «pegado», obrigando o seu condutor a levá-lo pela arreata durante certa extensão do percurso.

Depois, como o burro se não deixasse montar, o Cação ter-se-ia apoiado na espingarda, tendo-se disparado nessa altura a arma, cujas cargas o atingiram, matando-o.

Parte dos habitantes do Montijo não se deu por convencida com tal conclusão do investigador, pelo que foi nomeado novo agente, Baldy Belem; este, porém chegou á mesma conclusão a que o seu colega chegara.

Até que alguns dos habitantes se quotizaram para pagar as despesas a fazer com outras investigações e pediram ao sr. ministro da Justiça um terceiro investigador, o agente Rosado Paulitos.

Este iniciou imediatamente as suas diligencias e, tendo vindo hoje a Lisboa dar conta das suas investigações ao sr. dr. Alves Monteiro, declarou, ter averiguado que, de facto, se trata dum crime e não dum desastre.

Empregado infiel

Os agentes Custodio das Dores e Adolfo Silva, prenderam esta manhã quando entrava num hotel da baixa, Francisco da Cunha Mesquita, residente na calçada de Arroios, 161, 2.º, por ter roubado 20 contos ao seu patrão sr. Fret W. Mayer. O infiel empregado, logo que fez o roubo foi para o Porto onde gastou quasi todo o dinheiro em pandegas com uma mulher. Foram-lhe apreendidos apenas cerca de 200 escudos e algumas roupas.

Radio Peninsular

Emissão radiofonica dedicada á colonia belga

Realiza-se amanhã, das 22 ás 0 horas, na estação C T 1 M O, Radio Peninsular, no comprimento de onda de 212,6 metros e na frequencia de 1.411 quilociclos, uma emissão dedicada á colonia belga e organizada por mademoiselle Maria Fernanda de Sousa, recentemente chegada da Belgica, onde permaneceu alguns anos. O programa será constituido por musica gravada e directa.

Edições da "Renascença Grafica"
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».
RUA DA ROSA, 57, 2.º

LISBOA PROGRIDE

O plano de urbanização da cidade

que vai ser executado pela Camara

Será expropriada uma parte da rua da Palma

A Camara Municipal de Lisboa, actualizando velhos planos e aproveitando outros, vai proceder a uma série de obras citadinas do maior alcance. Vê-se que se utiliza parte de trabalhos feitos, aos quais o «Diario de Lisboa» largamente se referiu.

Sobre a urbanização da cidade procura a Camara Municipal de Lisboa enfrentar, o mais proveitosa e rigorosamente possivel, o problema do estabelecimento das directrizes gerais da extensão da capital e o seu melhor arranjo, atendendo ás necessidades, isto é, buscando por todas as formas estabelecer bases solidas para a elaboração dum plano regulador.

Assim, deve ficar terminada, no fim do corrente ano, a planta da cidade actualizada na escala de 1:000, com a implantação de todos os planos locais aprovados pelo Municipio. E pela analise deste trabalho se pode já dizer não ser necessario plano algum novo, mas simplesmente modernizar o que está estudado e que reflecte estudos parcelares, feitos para atender as necessidades sempre sentidas através dos tempos.

As arterias radiais e as transversais

Deste trabalho e dos trabalhos de estudo do transito conclui-se que a cidade deverá ter as seguintes grandes arterias principais de transito:

ARTERIAS RADIAIS:—**Avenida da India,** com saida pelas portas de Algés e possivelmente com saida pelo lado do rio, proximo da Torre de Belem, logo que esteja completamente solucionado o problema do gasometro; **Avenida da Liberdade,** que, prolongada até junto da Penitenciaria, deverá terminar numa grande praça, donde partirão duas grandes arterias,—uma para Benfica, a qual substituirá a actual, tortuosa estrada, dando acesso condigno á Escola do Magisterio Primario e facilitando aos turistas o caminho de Sintra, e outra para o Lumiar, de urgente necessidade, visto que a que hoje existe constitui um estrangulamento improprio da cidade; Avenida Almirante Reis, em linha recta da Praça da Figueira, que cederá o seu lugar a um novo centro de descongestionamento do transito, ao aeroporto em construção numa extensão de dez quilometros.

E' urgente a sua continuação, num dos sentidos, do Socorro á Praça da Figueira e no outro, até á grande rotunda da entrada do aeroporto e desta rotunda á Encarnação, que, ligada á estrada de Sacavem, passará a ser uma das mais movimentadas saidas da cidade.

Com esse grande melhoramento desaparecerão a passagem de nivel do Arieiro e a tortuosa e estreita estrada da Portela; Avenida Infante D. Henrique, esboçada já nalguns pontos, e que da estação do Terreiro do Paço, proximo do Torreão da Alfandega, ligará marginalmente para oeste da cidade, passando cêrca de Santa Apolonia, e que virá a ser a grande arteria de transito para o serviço do porto.

ARTERIAS TRANSVERSAIS:—**A Estrada Militar,** cuja importancia estrategica para defesa da cidade é hoje minima, deve transformar-se num «boulevard» de circulação, corrigindo-se o seu traçado para o apropriar ao transito dos automoveis. **Avenida de Berne,** que ficará sendo a transversal média de maior importancia para o transito, está já parcialmente executada, e será para um dos lados continuada com a construção da Avenida de Ceuta, e para outro até á projectada ponte sobre o Tejo. Esta transversal será a de distribuição de circulação da cidade. A outra transversal seguirá pela rua Tenente Valadim, avenida Pedro Alvares Cabral, rua Alexandre Herculano, rua do Conde Redondo, Novo Caminho do Forno do Tejolo, Quatro Caminhos, Caminho de Ferro; é tambem bastante importante para o transito actual. Para a sua ligação torna-se necessario completar a rua Tenente Valadim e o prolongamento da rua Alexandre Herculano até á rua Conde Redondo.

Eis o que se anuncia.

O que se vai fazer no proximo ano

De todo este programa, por ser o mais urgente vai a Camara proceder com a maior brevidade possivel á expropriação indispensavel para o prolongamento da rua da Palma, entre o Socorro e a Praça da Figueira, conforme estudo já feito pelo respectivo pelouro e que vai ser submetida á aprovação da comissão administrativa. Será ultimada a realização do aeroporto e continuada a construção da obra do caneiro de Alcantara e portanto da avenida de Ceuta, cujo traçado segue o referido caneiro. Vão-se concluir igualmente as obras das Avenidas da India e de Berne, tenente Valadim, Alexandre Herculano, com as respectivas expropriações, a construção da avenida General Roçadas e obras mais pequenas de urgentes melhoramentos locais como o rasgamento das ruas Vasco da Gama, Pinheiro Chagas e Filipe Folque, além de expropriações de menor importancia. Finalmente será elaborado o projecto definitivo do prolongamento da avenida da Liberdade, que se pode considerar o coração da capital e realizado o estudo de uma grande malha, já definida nos seus limites e constituida pelas avenidas Almirante Reis, Alferes Malheiro, da Republica e Campo 28 de Maio.

Conjuntamente se vão estabelecer com a valiosa colaboração da Direcção Geral de Estatistica os elementos de calculo para o estudo, disposição e distribuição dos novos cemiterios, dos mercados de abastecimento da cidade e dos jardins e actualizar-se a divisão dos bairros e freguesias, como base para todo o trabalho administrativo, assunto este da mais capitular importancia, e que vamos a vêr se desta vez se realiza como convém á cidade e como cumpre á Camara.

NOTICIAS DE VILA DA FEIRA

VILA DA FEIRA, 22.—Os professores da Escola Conde de Ferreira tomaram a iniciativa de fundar uma Caixa Escolar, para o que já contam com mais de 100 socios.

Trata-se de uma grande obra social, pois muitos alunos pobres serão beneficiados por ela. Se os recursos monetarios continuarem a aumentar com a inscrição de novos socios e donativos, pensar-se-á na criação de uma Cantina Escolar.

Pena é que as obras projectadas nesta Escola se não iniciem com a urgencia necessaria para que os dois lugares criados sejam postos a concurso.

Exposição do Livro Espanhol

Na embaixada de Espanha realiza-se amanhã, ás 12 horas, a distribuição de premios do concurso de cartazes. Na ultima reunião da comissão executiva foi resolvido conceder tambem premios de 250$00 aos quatro concorrentes que tiveram menção honrosa. Na mesma reunião foi nomeada uma comissão para receber esta noite o sr. dr. Julio Dantas que faz parte do Patronato de Honra da Exposição Para a vaga do sr. Ferreira de Castro, que se escusou por falta de saude foi convidado o sr. dr. Hernani Cidade.

As senhoras recolhidas

no convento da Encarnação e os serviços da Assistencia

O Convento da Encarnação foi fundado, ha três seculos, pela infanta D. Maria, filha de D. Manuel, que o destinou a senhoras pertencentes á Ordem Militar de Aviz, viuvas e filhas de dignitarios.

Tempo houve em que realmente se descurou um pouco esta condição, e algumas senhoras ali fôram admitidas indevidamente; mas, através da sua fase conventual e depois secular, sempre se acabou por manter a regra. No tempo da Monarquia estava o recolhimento subordinado ao ministerio do Reino e com a Republica esteve dependente do ministerio das Finanças. De repente, passou para a Assistencia Publica, o que vexou as senhoras ali recolhidas, descendentes de nobres e militares que mereceram ser da Ordem de Aviz. Solicitada uma audiencia do Chefe do Estado, que se celebrou na chancelaria da Ordem, foi pelo sr. general Carmona reconhecida a razão que lhes assistia e, pouco depois, por decreto assinado pelo sr. dr. Oliveira Salazar, regressou o recolhimento á sua Ordem de Aviz, sob a direcção do respectivo chanceler, sr. general Teixeira de Aguiar e, no seu impedimento, do sr. general Hamilcar Mota. Agora, e inexplicavelmente, volta o recolhimento a estar sujeito á Assistencia Publica.

As senhoras do convento da Encarnação não pedem coisa alguma, porque vivem do seu trabalho e ainda assistem na medida do seu possivel á conservação da igreja — que sendo considerada monumento nacional está em tal estado que chove lá como na rua — e pretendem apenas continuar na Ordem de Aviz. E por se nos afigurar justa e legitima a pretensão, aqui a recomendamos para ser tomada em conta na remodelação que, ao que parece, vai ser feita nos serviços da Assistencia.

Prisão de dois gatunos

Os agentes Morais e Reis, da P. I. C., que ha dias procedem a diligencias para descobrir os cumplices do gatuno Manuel Luiz de Araujo que ha dias assaltou o caixeiro duma padaria da rua de S. Bernardo, prenderam José Luiz de Brito, escadinhas da Saude, 10, 2.º e Manuel da Silva Guerra, largo Silva e Albuquerque, 18, 3.º, tendo-lhes apreendido duas malas e alguns objectos que ha tempos haivam sido furtados na Cooperativa do Pessoal do Arsenal do Exercito.

A um dos presos foi tambem apreendido um dos chapeus furtados na referida Cooperativa. A Policia presume que os presos tenham sido os autores do assalto á padaria.

Abuso de confiança

O agente Carlos Valente prendeu José Pires Conrado, por ter praticado um abuso de confiança no montante de setenta contos, de que foi vitima a firma J. Soares & Comandita, com séde em Tavira. O processo foi hoje concluido e enviado ao tribunal daquela comarca.

Castelo de Arraiolos

ARRAIOLOS, 25—Começaram hoje as obras de reparação no antigo castelo desta vila.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A AGITAÇÃO NO ORIENTE

Já tomou posse das suas funções

o govêrno autonomista do Ho-Pei oriental

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PEQUIM, 25. — (Via Eastern). — Conforme tinha sido anunciado realizou-se esta manhã, ás 9 horas, em Tung-Chen, a posse do governo autonomo da zona desmilitarizada do leste de Ho-Pei, sob a presidencia de Yin-Chu-Kang. — (Reuter).

Aguardam-se em Pequim novas propostas de Doihara

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PEQUIM, 25. — (Via Eastern). — As autoridades chinesas mostram-se muito perturbadas e não ocultam o seu aborrecimento pelo regresso do general japonês Doihara a esta capital, onde chegou esta manhã.

Espera-se a todo o momento que Doihara apresente qualquer nova sugestão ou reclamação ao governo chinês em relação ao projecto de autonomia do norte da China, o que desta vez provocará sérias complicações. — (Reuter).

O general japonês tem plenos poderes

PEQUIM, 25. — Segundo os circulos bem informados, o general Doihara volta com maiores poderes. Afirma-se que se as suas negociações com o governo central de Nanquim e com os chefes militares chineses não derem o resultado desejado, isto é, a autonomia, Doihara recorrerá a qualquer comparsa, por exemplo Shi-Yu-San, chefe militar que ha tempos se revoltou contra Nanquim. — (Havas).

Os autonomistas chineses ocuparam Tien-Tsin

TOQUIO, 25.—De Tien-Tsin comunicam á Rengo que milhares de automoveis fizeram uma grande manifestação de regosijo, organizada por Uang-Ming, comandante da Associação de Voluntarios.

Os manifestantes ocuparam, sem resistencia, o governo civil, o quartel da gendarmeria e os escritorios do caminho de ferro Pequim-Mukden.—(Havas).

As autoridades chinesas reprimem as manifestações

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

TIEN-TSIN, 25. — (Via Eastern). — O governo chinês decretou o «Estado de guerra» em todo o distrito de Tien-Tsin, tendo transmitido ás autoridades militares respectivas, as necessarias instruções para reprimirem severamente todas as manifestações e ajuntamentos a fim de evitar a continuação de desordens. — (Reuter).

Foram dominados os revoltosos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

TIEN-TSIN, 25.—*(Via Eastern)*.—Os partidarios da autonomia do norte da China, responsaveis pelas manifestações e assaltos que tiveram lugar nesta cidade durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, foram batidos pelas tropas fieis ao Governo central chinês, depois de uma resistencia, de poucas horas de luta.

Depois da vitoria governamental, o povo de Tien-Tsin manifestou-se ruidosamente contra a inclusão daquele distrito na nova provincia autonoma. —(Reuter)

Entre a população chinesa ha grande nervosismo

PEQUIM, 25. — O mal-estar e nervosismo continuam a manifestar-se, sobretudo entre a população chinesa, inquieta pelo regresso do general japonês Doihara e pela presença duma divisão niponica no Norte.

Esta manhã o novo governo autonomo do Ho-Pei iniciou a sua acção, tomando posse em Tung-Tcheu. A cerimonia foi simples. Ying-Jukang declarou que não fôra por pressões do Japão que a provincia proclamára a sua autonomia; enviou depois ás provincias de Xansi, Sui-Yuan-Xantung e Ho-Pei ocidental telegramas convidando-as a unirem-se ao movimento autonomista. Frizou que, com resposta ou sem ela, o novo governo autonomista do Ho-Pei oriental se manteria e acrescentou que por autonomista não se devia entender separatista. — (Havas).

A impressão causada nos Estados Unidos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

NOVA YORK, 25.— (Via Eastern).— O governo dos Estados Unidos, segue com a maior atenção e interesse os acontecimentos que se estão desenrolando novamente na China.

Pode afirmar-se que nesta ocasião é o problema do Oriente o que mais preocupa o governo americano, cujos altos funcionarios aguardam, ansiosamente, a chegada de noticias.— (Reuter).

A questão das colonias alemãs

e a hipotese do regresso da Alemanha á S. D. N.

PARIS, 25.—(Pelo telefone).—*O* Excelsior *ocupa-se hoje da situação da Alemanha em face da Sociedade das Nações, dizendo em resumo: «ou a Alemanha fica fóra da S. D. N. ou entra. Se fica de fóra, não pode reclamar o beneficio das colonias, pois todas aquelas que deixaram de lhe pertencer estão hoje sob mandato e nenhum Estado mandatario está disposto a ceder-lhe seja que parcela fôr desses territorios.*

«Mas se a Alemanha se decidir a entrar para a S. D. N., isso será motivo para tirar as antigas colonias alemãs dos Estados beneficiarios que as administram sob o «contrôle».—Especial).

Co no tica constituida

a nova Camara inglesa

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 25.—(Via Eastern).—Terminou hoje o apuramento final das eleições inglesas.

Os partidos governamentais ocupam 434 lugares no Parlamento e os da oposição 181. — (Reuter).

Julgamento de nazis austriacos

VIENA, 25.—Começou hoje o julgamento de 17 nazis ex-S. A., que são acusados de alta traição e tentativa de reconstituição de forças nazis após o «putsch» de 1934.—(Havas).

O BURGOMESTRE DE BERLIM

foi expulso do Partido Nazi

BERLIM, 25. — O burgo-mestre de Berlim, Heinrich Sahm, foi expulso do Partido Nazi e deverá demitir-se do seu cargo. Sahm era acusado de fazer compras importantes a casas judaicas e, segundo se diz, a sua contribuição para o Socorro de Inverno não foi aquilo que o seu ordenado permitia. Entrara para o partido em março de 1933. A demissão esperada de Sahm deverá, possivelmente, dar lugar a uma reforma administrativa da capital do Reich.—(Havas).

Um alemão acusado de roubo

que se faz passar por argentino

BERLIM, 24.—A Policia tornou publico que Fuldner, que chegou da America do Sul no navio «Cap Arcona» e que se disse ser vitima de uma vingança politica e ser cidadão argentino, é um alemão acusado de roubo e de um abuso de confiança. Foi preso no alto mar, a bordo dum navio alemão, quando pretendia fugir para a Argentina.—(Americana).

Crime de morte em Arraiolos

ARRAIOLOS, 25.—Ontem envolveram-se em desordem Jeronimo Vicente e Luiz Gomes Farto, conhecido pelo "Luiz da Freixa,. Depois duma pequena altercação, o primeiro agrediu o segundo com algumas facadas que lhe causaram a morte. O assassino entregou-se á prisão.

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A AF

Por iniciativa da França foi adiada a reunião

que estava marcada para o proxi

Os ingleses não fazem objecção ao adiamento da reunião

PARIS, 25.—Os jornais falam do adiamento da reunião da Comissão dos 18. «Le Journal» diz que a iniciativa desse adiamento é francesa, por quanto «Laval entende que a França só pode entrar no debate em condições que lhe permitam assumir todas as suas responsabilidades. Ora isso só é possivel depois da sessão de 28 na Camara dos Deputados».

O «Petit Parisien» diz que são insuficientes os esclarecimentos «sobre a atitude dos estados não membros da S. D. N., nomeadamente dos Estados Unidos».

Para o «Matin» a opinião recebe bem a noticia do adiamento. «As nações, afirma, devem agradecer áqueles paises que, sem esquecer as suas obrigações, sabem apreciar os perigos e tentam cumprir a missão de conciliação imperativamente imposta pela S. D. N.».

A «Humanité» declara que «apesar de Laval, o embargo do petroleo virá». O «Echo de Paris», em noticia de Londres, declara que os ingleses não fazem objecções ao adiamento. «As sanções alargadas, diz, arriscam a consequencias gravissmas, de forma que em Londres se encara a possibilidade de um futuro proximo, se passar ás intimações aos navios com destino á Italia».—(Havas).

A reunião será marcada quando se esclarecer a situação francesa

GENEBRA, 25.—Informado da decisão, combinada, dos governos inglês e francês, de pedirem o adiamento da reunião da Comissão dos 18, o dr. Augusto de Vasconcelos, presidente daquela comissão, declarou que o pedido tinha de ter o acôrdo dos outros estados membros da referida comissão. Acrescentou que o adiamento era motivado pelo facto de Laval desejar assistir, pessoalmente, á reunião e não o poder fazer por causa da reabertura do Parlamento francês. Finalmente disse que a reunião será marcada logo que a situação politica francesa permita a Laval ausentar-se de Paris.—(Havas).

Iniciou-se um periodo novo nas negociações anglo-italianas

LONDRES, 25.—O «Daily Telegraph» diz que «da entrevista de Eric Druamond com Mussolini pode deduzir-se que o governo britanico abriu uma nova fase da crise. O embaixador inglês significou ao Duce que estava á sua disposição para negociações directas, desde que os seus serviços possam apressar a paz».

O mesmo jornal escreve que se não reatarão as conversações relativas á retirada da frota britanica do Mediterraneo.—(Havas).

A atitude dos Estados Unidos causa regosijo em Addis-Abeba

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ADDIS-ABEBA, 25.—Ao ser conhecida nos circulos oficiais a noticia de que o Governo dos Estados Unidos ia exercer toda a sua influencia no sentido de ser embargada a exportação de carburantes para a Italia, que aqui chegou por intermedio do enviado especial da Reuter, um alto funcionario do governo abexim declarou: «Esperamos em Deus que os efeitos dessa justa providencia do governo americano sejam dolorosamente sentidos em toda a Italia».—(Reuter).

A Italia poderá resistir um ano

ROMA, 25.—Apesar do embargo á exportação de petroleo e gasolina para a Italia que vai ser aprovado pela S. D. N., os tecnicos dizem que com restrições impostas ao país por Mussolin sobre o consumo daqueles combustiveis, a Italia poderá resistir um ano, sem importar nenhum daqueles produtos.

Entretanto espera-se em Roma que

LONDRES, 25.—Devido a varias p impõem a presença em Paris de Laval Comissão dos Dezoito que estava ma objectivo o estudo das possibilidades mas cuja exportação está proibida pa petroleio. O adiamento da reunião fo baixador da Gran-Bretanha em Paris, enviada ao governo inglês, que lhe de chefe do governo francês aproveitar nos seus esforços de conciliação, de a Comissão de Coordenação em 2 do co cês e inglês, em nome da Liga con conflito italo-etiope.—(Havas).

As tropas de Seyum consegu

FRENTE DO TIGRE, 25.—As trop do «rás» Kassa. Seyum desejaria tr animar as tropas desmoralizadas con dia 18. Por seu turno, Kassa desejari

Os italianos sofreram uma d

ADDIS-ABEBA, 25.—(Dum enviad anuncia que as tropas do «rás» Seyun kalé, uma derrota a três batalhões it

Os etiopes tiveram perdas n

FRENTE DO TIGRE, 25.—(Dum gundo noticias chegadas aqui, o Negu situação e fixar a atitude a tomar.

O 2.º corpo de exercito italiano «fitaorari» Abboi. Os etiopes sofrera Uerí. No campo da aviação de Makal leceram-se duas esquadrilhas.—(Hava

os Estados Unidos não votarão o embargo á exportação daqueles produtos para a Italia.—(United Press).

Auxilio á Cruz Vermelha etiope

PARIS, 25.—Crayson, director da Cruz Vermelha Americana, que hoje presidiu á inauguração nesta capital do congresso das associações internacionais da Cruz Vermelha, declarou que o Japão enviou com destino á Cruz Vermelha etiope material sanitario suficiente para tratar 10.000 soldados etiopes.—(United Press).

Um acampamento italiano cercado pelas forças etiopes

DJIBUTI, 25—Diz-se que nos arredores de Hausien está cercado ha dias um acampamento italiano, parece que composto de elementos da «Divisão 25 de Abril». Os etiopes esperam que o inimigo se renda. Se assim não acontecer, os etiopes atacarão. E' provavel que se dê um novo combate.

Noticias de Harrar dizem que chegam ali diariamente centenas de feridos, o que prova que se luta vivamente no sul. Afirma-se que os etiopes têm alcançado vitorias.—(Americana).

A Italia envia mais soldados para a Africa Oriental...

NAPOLES, 25.—O vapor Princessa Giovanna *partiu para a Africa Oriental com 34 oficiais, 1.500 soldados, 3 secções de camiões e uma secção de automoveis blindados. Hoje partirão, no* Colomba, *124 oficiais e 2.100 soldados, assim como 1.000 operarios, no* Nazario Sauro.—*(Havas).*

... enquanto outros regressam, mortos, feridos e doentes

PORT SAID, 25.—O vapor italiano Toscana *passou por este porto, com destino a Italia, levando a bordo 76 feretros, com os cadaveres embalsamados de oficiais italianos mortos na Africa Oriental, e mais 1.100 feridos e doentes procedentes da Eritreia.—(United Press).*

Os «Camisas negras» renunciam a uma refeição e ao soldo

ROMA, 25.—Os componentes de um batalhão de «Camisas negras» que opera no Tigre comunicaram que estão prontos a renunciar a uma das duas refeições diarias, se o governo entender que deve deminuir o consumo de generos alimenticios, por causa das sanções. Outro batalhão renunciou ao soldo.—(Americana).

O conde Vinci vai comandar a artelharia na frente sul

MOGADISCIO, 25.—Chegou a este porto o conde Vinci que foi ministro

SSINIA

a "Comissão dos 18"

o dia 29

ocupações de ordem interna, que ficou decidido adiar a reunião da da para 29. A reunião tinha por alargar a lista de materias-pri- a Italia, tais como o carvão e o roposto por Pierre Laval ao em- r George Clerk. Essa proposta foi a sua aprovação. Afirma-se que o a circunstancia para prosseguir do com o decidido na reunião da nte, isto é, que os governos fran- uissem uma solução pacifica do

m, juntar-se ás de Kassa

do «rás» Seyum juntaram-se ás ar imediatamente combate para bombardeamento da aviação do ganhar tempo.—(Havas).

rota ao norte de Makalé

especial da Havas).—O governo nfligiram ontem, ao norte de Ma- anos.—(Havas).

recontro com o inimigo

viado especial da Havas).—Se- virá a esta frente para estudar a

e um recontro com as tropas do perdas, retirando para além de recentemente organizado, estabe-

Italia junto do governo etiope. O atigo diplomata, vai comandar a ar- lharia, na frente sul, no posto de ca- tão, sob as ordens do general Gra- ani.—(United Press).

As igrejas de Italia tambem vão contribuir para a guerra

Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PALERMO, 25.—O arcebispo de Pa- rmo, monsenhor Filippi, que se tor- ou notavel pela sua actividade fas- ista, pediu a todo o clero de sua dio- ese que recolha e lhe envie todos os rnamentos de ouro e prata existen- s nas suas igrejas, a fim de serem erretidos e enviados ao governo ita- ano, para fazerem parte do fundo do mprestimo de guerra, lançado ao ro de 5 por cento.—(Reuter).

A defesa dos acampamentos etiopes entregue a oficiais belgas

Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 25.—O correspondente do rnal «Tevere» em Djibuti informa ue chegou a Dessié um grupo de ofi- iais de nacionalidade belga, que vão irigir os trabalhos de defesa de ca- uflagem dos acampamentos etiopes, ue até agora têm sido facilmente scobertos pela aviação italiana.

Segundo informa o mesmo corres- ondente, os referidos oficiais belgas ão chefiados por um coronel de nome lotte, combatente da Grande Guerra, ue é um conhecedor profundo dos rocessos de defesa militar.—(Reuter).

A Belgica é acusada de fornecer balas «dum-dum» á Abissinia

Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 25.—A Camara Municipal ecidiu mudar o nome da rua «Liége» ara rua 18 de novembro, data da en- ada em vigor das sanções.

Os jovens italianos comentam fa- oravelmente esta resolução que clas- ficam de justa reacção contra a po- tica de Genebra. O «Piccolo» escreve: Não devemos esquecer que a bala dum-dum» que atingiu o glorioso rgento mecanico aviador, Dalmago rego (que faleceu ontem no hospital e Asmara) foi fabricada em Liége».— Reuter).

ropas para guarnecer as fronteiras da Somalia francesa

Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

DJIBUTI, 25. — Seguiram para o in- rior fortes destacamentos de tropas a Somalia francesa, que vão ocupar arios postos fortificados nas frontei- s da Eritreia e da Abissinia.— Reuter).

NOTA INTERNACIONAL

O Parlamento vai funcionar novamente em França. O governo Laval, ameaçado por diiculdades externas gravissimas, terá de suportar o ataque decisivo dos elementos da extrema esquerda, comunistas e socialistas. Falta saber até que ponto os radicais se encontram dispostos a secundar essa ofensiva, que pode acarretar complicações delicadas.

No Palais Bourbon joga-se a primeira mão duma partida, cujos aspectos essenciais se desenrolam na rua de La Vrilliere.

Tem a palavra o Banco de França. As suas primeiras noticias não são animadoras. Isto equivale a dizer que o duelo, tantas vezes renovado, entre o poder politico e as oligarquias financeiras, vai acrescentar mais um episodio á sua já longa historia.

O boletim semanal do Instituto de Emissão francês publica-se ás quintas-feiras. O da semana 2 a 8 do corrente, divulgado em 14, dá conta duma saida de ouro de 667 milhões; o da semana 9 a 15, revelado a 21, acusa uma fuga de um bilião; o telegrama que adiante inserimos revela que a hemorragia de ouro se avalia, neste momento, em cerca de 200 milhões diarios, ou seja um bilião e quatrocentos milhões por semana. A taxa de desconto foi elevada de 3 para 6 0/0.

O Banco de França é uma organização poderosa; um grande serviço publico, o da emissão de notas, praticamente regulado por uma maioria composta por banqueiros e industriais. O seu Conselho de adminstração compõe-se de vinte e um membros, seis dos quais são de nomeação ministerial, um governador, dois vice-governadores e três administradores, sendo os outros quinze representantes de interesses privados.

Na rua de La Vrilliére ha uma aristrocracia semi-hereditaria em que avultam os nomes dos grandes banqueiros da III Republica, os Rotschild e os Mallet, e dos seus grandes industrais, os Schneider, os Gillet, os Wendel.

Nos momentos de crise, o governo pede ao Banco aumentos de circulação decretando a sua inconvertibilidade; mas como se reserva uma liberdade absoluta de acatar ou não as indicações dadas pelo Banco, praticamente é o movimento de compra e venda de moeda que resolve o diferendo inevitavel entre o Estado e o Instituto emissor. Intervêm então os factores que dão relevo especial á representação dos interesses privados na administração do Banco: influencia pessoal dos administradores, desconfiança consequente das classes medias e dos meios comerciais.

A moeda afunda-se, enquanto o panico toma proporções. O Banco aconselha moderação á administração dos serviços publicos e reclama o equilibrio orçamental como condição indispensavel para conjurar a crise. Aspectos fatais do conflito que opõe, nos modernos estados não comunistas, o ministerio das finanças ás forças dispersas que influenciam a evolução monetaria.

Que pode fazer, então, o Estado? Não asistimos nós já ao espectaculo dum dos seus delegados, o governador Robineau, se recusar a dizer o verdadeiro valor das reservas existentes?

Caillaux, que é um grande burguês impregnado da tradição administrativa dos jacobinos, fez saltar o governador em 1926; doze dias depois caia, enquanto a moeda suportava a crise aguda dos factores psicologicos desencadeados. Poincaré, ao contrario, aplicou o tratamento a frio, e, pela lei de 7 de agosto de 1926, iniciou um periodo de restabelecimento da confiança, adotando metodos que em pouco diferem dos que estão fazendo agora a celebridade de Roosevelt. Regime de moeda dirgida, aceite pela opinião publica e pelo proprio Banco que se considerava incapaz de contrabalançar o prestigio de velho politico, preferindo adoptar, em relação a ele, as soluções conciliatorias.

O actual governador do Banco, o sr. Tannery, dispõe da confiança absoluta do sr. Laval.

Que admira que lhe preste o auxilio indicado pelas necessidades politicas do momento, e pelas ambições compreensiveis da classe a que pertence?

O NOVO PERIODO LEGISLATIVO

O Parlamento reabriu hoje

O presidente da Assembleia Nacional

proferiu o discurso de inauguração dos trabalhos

Conforme dispõe a Constituição, no seu artigo 94.º, iniciou-se hoje o segundo periodo legislativo, realizando-se a abertura das sessões da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa.

O palacio de S. Bento, embora continuem as obras, apresentou já muitos melhoramentos na parte concluida, merecendo especial referencia as instalações para o aquecimento, os elevadores e a sinalização luminosa nas salas das sessões das duas Camaras.

As sessões de abertura tanto na Assembleia como na Camara Corporativa, não foram solenes, em obediencia ao disposto no artigo 81.º da Constiuição.

ASSEMBLÉA NACIONAL

A sedição de setembro e o conflito italo-etiope

A Assembléa Nacional, neste periodo legislativo, receberá novas propostas de lei do Governo e os novos projectos de lei dos deputados, figurando entre as primeiras, como principal, a referente ao orçamento para o ano de 1936.

As três deputadas—senhoras doutoras Domitila de Carvalho, Maria Teresa Guardiola e Candida Parreira—déram o exemplo da pontualidade.

As 15 e 20, o presidente, sr. dr. José Alberto dos Reis—que era secretariado pelos srs. drs. Manuel Ribeiro Ferreira e Favila Vieira—mandou proceder á chamada, verificando-se que faltavam 12 deputados, havendo, portanto, numero.

Uma nota interessante: cada deputado tem no seu lugar uma campainha, ligada a um quadro numerico, evitando-se assim o «bater nas carteiras» que se registava nas anteriores sessões, quando algum membro da Camara queria chamar os continuos.

O sr. presidente pronunciou um pequeno discurso:

—Começa hoje a segunda sessão da legislatura. Ao abrir este novo periodo legislativo, parece-me oportuno dizer-vos algumas palavras sobre factos que ocorreram neste intervalo. Não vou fazer uma resenha, mas apenas aludir a dois factos capitais, um de ordem interna, outro de ordem externa.

O primeiro foi a sedição de setembro ultimo. O sr. dr. José Alberto dos Reis salientou a circunstancia de elementos das mais diversas ideologias e procedencias se terem associado para uma empresa puramente negativa: deitar abaixo o governo.

—Isto dá idéa—acrescentou—da importancia e da respeitabilidade dêsse movimento. Mais uma vez as forças de terra do mar e do ar, defendendo o interesse da nação, cumpriram o seu dever, fazendo abortar á nascença essa tentativa. A Assembléa Nacional saúda calorosamente os defensores da ordem e da segurança publica.

O segundo facto é o conflito italo-etiope.

—Fômos obrigados a tomar posições em Genebra ,quando as tropas italianas entraram em territorio etiope. Assinaramos o pacto genebrino. Acontecimentos a que fomos absolutamente extranhos colocaram-nos numa dura alternativa: ou cumprirmos os compromissos tomados ou formarmos ao lado da Italia, faltando ao compromisso assumido. Portugal não hesitou, enveredando pelo caminho do cumprimento dos compromissos tomados, apesar da nossa amizade pela Italia, que a ninguem é licito pôr em duvida. O sacrificio era doloroso mas necessario. Mais uma vez se provou que Portugal está em Genebra de alma lavada e coração limpo.

Terminou fazendo votos por que esta nova sessão legislativa seja util para a nação cujos interesses compete á Assembléa defender.

O sr. presidente, depois de mandar lêr um relatorio dos delegados á Conferencia Inter-Parlamentar do Comercio de Londres srs. engenhiros Araujo Correia e Cancela de Abreu, disse que eles cumpriram brilhantemente a sua missão, propondo que a Assembléa se congratulasse por tal facto.

O sr. dr. Saudade e Silva mandou para a mesa quatro projectos de lei, em referencia aos quais o sr. presidente declarou que a sua apresentação fica dependente dos votos da comissão que funciona ao abrigo do artigo 97.º da Constituição.

O sr. dr. José Alberto dos Reis propôs que os prazos a conceder á Camara Corporativa para apresentar pareceres sobre as propostas de lei de autorização de despezas e receitas e de reforma dos serviços da divida publica, fossem, respectivamente, de oito e quinze dias, visto que a lei orçamental tem que ser aprovada pela Assembleia Nacional até 15 de dezembro.

Procedeu-se em seguida á eleição de três vice-presidentes para a Assembleia para o que se interrompeu a sessão.

Foram eleitos os srs. drs. Albino dos Reis, Pinto da Mota e Antunes Guimarães, respectivamente por 64, 48 e 63 votos.

O sr. presidente proclamou eleitos os três deputados e comunicou que pediram a renuncia aos seus lugares os srs. capitão Henrique Galvão, dr. Queimado de Sousa e engenheiro Botelho das Neves.

Aberto debate sobre o assunto, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Carneiro Pacheco.

CAMARA CORPORATIVA

Verificação de poderes e reunião do Conselho da Presidencia

O primeiro acto da Camara Corporativa foi a reunião, ás 10 e 30, da comissão de verificação de poderes constituida pelos srs. drs. Abel de Andrade e Fezas Vital, general Almeida Arez, engenheiro Joaquim Abranches e Fernando Enes Ulrich.

A's 11 horas, sob a presidencia do sr. general Eduardo Marques, começou a reunião do Conselho da Presidencia, assistindo os srs. drs. Alfredo de Magalhães, Julio de Melo e Matos e Fezas Vital, engenheiro Joaquim Abranches, Fernando Enes Ulrich e Luiz Pastor de Macedo.

O conselho da Presidencia convocou para amanhã, ás 16 horas, as secções 16.ª e 18.ª a fim de escolherem relator para o projecto de lei n.º 61, do deputado engenheiro Nobre Guedes, que trata da «Preferencia da colocação de diplomados pelas escolas de ensino tecnico nos serviços fabris do Estado».

A'manhã, ás 14 e 30, haverá sessão plenaria—que não é publica—da Camara Corporativa, para aprovação do parecer da verificação de poderes e eleição dos vice-presidentes.

HOSPITAL DE S. JOSÉ

Continuaram ontem as conferencias clinicas no Serviço de Estomatologia do hospital de S. José.

A primeira foi feita pelo sr. dr. Esteves Pires, que falou sobre «Osteomilites dos maxilares».

Ordenando o assunto sob o aspecto clinico, começou pela sua classificação seguindo a etiologia, em osteomielites de origem dentaria mucosa e hematogenea.

Explanou largamente as origens dentarias nos seus diversos aspectos quer para o mandibular quer para o maxilar superior.

Depois fez a classificação segundo a marcha em agudas, sub-agudas e cronicas. Descreveu os aspectos clinicos de cada uma delas para fins de diagnosticos, e em seguida a respectiva terapeutica.

Concluiu pondo em relevo a alta gravidade das supurações que se colectam acima do milo-ioideo e como a terapeutica tem de ser bem dirigida, quer sob o ponto de vista cirurgico quer sob o ponto de vista medico, para evitar as fatais complicações destas doenças.

BOLSA DE LISBOA

25 de Novembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	—	1.140$00	1.144$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.080$00	1.080$00	1.081$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.010$00	1.009$00	1.011$00
» 4 0/0 1934	940$00	939$50	942$00
Externo 3 0/0 1.ª Sér. stp	1.598$00	1.597$00	1.599$00
» 3 0/0 2.ª »	—	1.640$00	1.655$00
» 3 0/0 3.ª »	1.605$00	1.604$00	1.607$00
mp. 6 1/2 0/0 1912	—	—	2.170$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	514$50	514$50	—
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	504$50	504$00	505$00
» 6 0/0 1932	—	1.022$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	445$00	455$00
Lisboa & Açores, port.	—	—	390$00
Portugal, portador	—	1.070$00	1.078$00
Espirito Santo	—	695$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	16.200$0	16.000$0	16.300$0
Mundial	—	203$00	—
Nacional	—	630$00	710$00
Sagres	—	1.020$00	1.100$00
Tagus	—	940$00	1.000$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	68$00	75$00
» » privilegiadas	—	27$00	27$50
Aguas de Lisboa, port.	343$00	341$00	345$00
Cerveja Estrela	290$00	289$00	292$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	24$50	25$00
Gaz e Electricidade	339$00	339$00	340$00
Navegação	74$50	74$20	74$80
Portugal e Colonias	69$60	69$60	69$70
Portuguesa de Pesca	248$00	247$50	249$00
» de Tabacos	399$00	398$50	400$00
Tabacos de Portugal	360$00	360$00	361$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	239$00	238$00	240$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	501$00	505$00
Busi — 1.ª Emissão	—	28$00	29$00
» — 2.ª »	—	26$50	28$00
Ilha do Principe	197$00	195$00	199$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	430$00	430$00	—
Prediais 6 0/0 — 1932	—	89$20	9.$50
» 7 0/0	119$50	119$50	120$00
União Elect. Port. 7 1/2	—	130$00	130$50
Busi 9 0/0	117$50	117$00	117$50
» 6 1/2 0/0	103$00	102$50	103$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,7	1$46,9
Madrid	3$01,0	3$04,5
New-York	22$28,1	22$32,2
Zurich	7$19,6	7$20,9
Roma	1$80,3	1$80,6
Bruxelas	3$76,6	3$77,3
Amsterdão	15$06,8	15$09,5
Berlim	8$96,8	8$98,4
Praga	92,1	$92,3
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

Café OURO PRETO

A mulher que disse não ter ainda provado o café «OURO PRETO» va a R. Eugenio dos Santos, 139 — T. 2 (952.

UMA FIGURA POPULAR

Antonio Silva, o actor-bombeiro

Um apontamento acêrca da brilhante acção do ilustre artista no voluntariado português

ANTONIO SILVA

Quando ha tempos escrevi sobre o voluntariado português, tinha a idéa em realizar uma pequena entrevista com Antonio Silva. Procurava saber alguma coisa sobre os voluntarios da secção fundada pelo infante D. Afonso e em geral do voluntariado português de que ele tem sido elemento de alto valor.

A modestia do comandante Antonio Silva, a sua simplicidade, que é bem caracteristica, não deixaram que essa entrevista se realizasse. O homem que no palco sabe ser um grande artista, não sabe representar fora do teatro. E as palavras que nessa entrevista teriamos de dizer para demarcar a figura do comandante Antonio Silva vamos hoje escrevê-las para que justiça seja feita a um homem que em trinta anos de serviço, nunca soube pedir a mais simples das condecorações que tantos sabem apresentar, como se de autenticos valores se tratasse.

O artista completa-se com o bombeiro. Apesar de serem duas artes bem distintas, Antonio Silva tem sabido, através de tudo, manter o seu prestigio, sem exibicionismos, sem cartazes berrantes de propaganda, onde as côres são sempre exageradas e extravagantes. Isto tem-lhe valido — a sua modestia é notoria — um grande numero de simpatias, conquistadas com o seu caracter integro.

Nestes tempos em que a vaidade domina em tantos sectores, o comandante Antonio Silva esconde-se de todas as honrarias e benesses, de todas essas condecorações que outros possuem orgulhosamente... E no entanto bem as merece. Já as ganhou com coragem e heroismo, expondo por vezes a vida nos incendios que a cidade de Lisboa tem visto.

A sua folha de serviços encerra louvores dignos dum bombeiro. Porque o comandante Antonio Silva tem sabido desempenhar com inteligencia e boa vontade a sua missão de voluntario.

Desde 1905 — data da sua admissão, em que foi aumentado ao efectivo do Corpo, em 1 de dezembro — até 7 de maio de 1932, em que foi nomeado comandante, Antonio Silva tem trabalhado sempre com vontade pelo engrandecimento da corporação que soube reconhecer nele um grande e valioso elemento.

Sempre na vanguarda dos que se compenetraram bem da missão nobre a desempenhar pelo bombeiro voluntario, o comandante Antonio Silva tem procurado dentro do possivel aumentar o prestigio do voluntariado português.

Os seus louvores, cêrca de vinte, formam uma curiosa pagina da historia dos bombeiros, cheias de citações honrosas, onde muitos são os serviços prestados em incendios.

Nos diversos movimentos revolucionarios de que Lisboa tem sido teatro, o comandante Antonio Silva prestou sempre relevantes serviços.

Na revolução de 5 de outubro de 1910 — quando Portugal mudou o seu regime politico — saíu para um incendio que se havia manifestado com intensidade. Expondo a vida em cumprimento dum dever sagrado, dever que se lhe impunha, demonstrou grande coragem. E não compareceu no local onde o fogo se havia manifestado porque a passagem lhe foi interceptada pela força armada. Em Ordem de Serviço do Comando do Corpo dos Bombeiros Municipais de Lisboa, foi louvado em especial.

Por motivo da mesma revolução, foi louvado por portaria de 18 de junho de 1915 — louvor tardio mas de justiça — pelos bons serviços prestados, já depois de proclamada a Republica, no tratamento e condução de feridos.

Durante o movimento revolucionario de 7 de fevereiro de 1927, relevantes serviços fôram por ele prestados. Isto lhe valeu o ser agraciado com a medalha de prata de Mérito, Filantropia e Generosidade com que o Governo houve por bem premiar os serviços prestados.

Mais louvores poderiamos citar, mas a modestia do comandante Antonio Silva não me permite, como desejaria, fazê-lo. Contudo, ao escrever estas linhas quero pôr em foco o valor do comandante dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, isto é, o seu valor como bombeiro voluntario, que as entidades oficiais ainda não souberam reconhecer. E' justo que o comandante dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda tenha, não medalhas inuteis, mas condecorações que possam premiar os serviços prestados á humanidade. Antonio Silva nunca pediu nem pede medalhas. Não gosta de exibicionismos. E' por isto mesmo que lembramos aos poderes publicos o nome do comandante dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda.

CARLOS JOSÉ DE SOUSA
(Dos Voluntarios da Ajuda)

UM AUTOMOVEL **"AUSTIN"** *COMPLETAMENTE NOVO POR*

5$00

SORTEIO ORGANIZADO PELA

Associação de Beneficência e Socorros

"AMADEU DUARTE" COM EXTRACÇÃO PELA LOTARIA DO NATAL, E EM BENEFICIO DO SEU COFRE

Embranqueça a sua Pele

Em 3 Dias

Todo o Paris fala deste aparente milagre que é a beleza duma pele novamente fresca e branca. O novo Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr Branca, (não gorduroso), contém agora creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. Penetrando instantaneamente, ele acalma a irritação das glandulas da pele, fecha os poros dilatados, dissolve os pontos negros a tal ponto que desaparecem, amacia a pele mais seca e embranquece a mais escura—de 3 tons em 3 dias. Dá á pele uma beleza e um frescôr novos e indescritiveis e isto de forma tal que não se poderia obter de outra maneira. Empregue este novo Creme Tokalon, Côr Branca, todas as manhãs, e observe os resultados.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, (Secção D. L.), 88 —Rua d'Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

DINHEIRO

Empresta-se, valorizando-se todos os objectos ao maximo, tais como ouro, pratas, joias, mobilias, pianos, maquinas, papeis de credito, etc. Condições vantajosas.

SERRA & ALMEIDA, LD.ª
Rua Luciano Cordeiro, 105
Telefone 4 4474

Aperitivo Estomacal

DÓMÚZ

Bébaumaséz... Verá que bom!...

Anis delicioso

Agradavel Suave

AUTOMOVEIS PONTIAC 6 e 8 cyl.

FABRICO DA GENERAL MOTOR'S

Maxima solidez, maximo conforto. Feliz combinação da estetica com o aero dinamismo que o torna o carro mais elegante. **Freios hidraulicos**

Concessionario no Sul

JOSÉ R. VEIGA
Telefone 2 8066

107 Avenida da Liberdade, 111
LISBOA

TEMAS DE ACTUALIDADE

Processos literarios

A ansia da perfeição

Cada escritor tem o seu temperamento e a cada temperamento correspondem processos de trabalho diferentes, assim como variam, segundo a mesma função, as atitudes dos autores perante a obra que eles proprios criaram. São verdades estas bem conhecidas.

Plumitivos existem que procuram no meio de angustias a expressão perfeita do seu pensamento e não abandonam uma frase antes que lhe dêem o recorte e a harmonia que satisfaçam a sua febre de beleza. Ha-os, igualmente, que, escrevendo uma obra, se contentam com uma forma simplesmente correcta e clara.

Improvisadores se apontam em todas as épocas que pintaram vastos frescos literarios em relampagos de inspiração; não rareiam tambem aqueles que, antes de produzirem, trouxeram dentro de si as suas obras numa gestação longa e dolorosa. E, como estes, muitos casos analogos se poderiam estudar provenientes da varia idiosincracia dos escritores.

Recentemente, numa roda de amigos, discutia-se um problema de comportamento literario que se poderia enquadrar no genero de qualquer destes que acabamos de mencionar como exemplos. Dêem-me licença de lhes resumir a contenda em poucas palavras.

O assunto em debate consistia no seguinte. Certos autores, quando reeditam uma obra publicada em anos já passados, levam a sua inquieta e insatisfeita ansiedade de perfeição ao ponto de submeterem o texto primitivo a correcções que se sucedem com as edições. Tratava-se de saber se poderá admitir-se esse procedimento como legitimo.

Dividiram-se os campos e as opiniões e os argumentos cruzaram-se num cintilar de laminas.

Afirmaram alguns que essa atitude era indefensavel e procuraram justificar a sua afirmação. Alegaram, em primeiro lugar: publicada uma obra, esta deixou de pertencer ao autor. Ela criou um estado de espirito no publico, suscitou emoções, despertou idéas que o escritor não tem o direito de modificar, sem correr o risco de ser acusado de leviano ou de pouco respeito para com os seus leitores. Ninguem se lembra de lhe negar o direito de evolucionar, de aprofundar as suas idéas sobre a vida ou sobre o estilo: mas essa evolução só se deve manifestar em obras subsequentes. Cada uma deve estar ligada a um periodo da vida do seu autor pela forma e pelo pensamento.

Além disso, continuaram, este processo de corrigir repetidas vezes a mesma obra é uma traição praticada contra os futuros historiadores da literatura, que não encontrarão, por isso mesmo, material para o estudo da evolução do autor, visto que todos os seus livros apresentam os mesmos processos de composição e de escrita...

E os paradoxos continuaram a desenvolver-se segundo o mesmo teor.

Mas a estes responderam outros, dizendo que todo o artista, como verdadeiro criador, não pode abandonar as produções do seu engenho a um destino incerto. Assiste-lhes o direito e impõe-se-lhes, mesmo, o dever de, enquanto viverem, rodear as suas criações de cuidados, para que, gradualmente, se robusteçam e assim mais seguramente possam arrostar os efeitos da lima do tempo.

Fôram estes os argumentos que dum lado e doutro se aduziram; confesso que hesito em me pronunciar por este ou aquele campo. Deixo ao leitor a liberdade de escolher, se, por acaso, quizer tomar partido.

VIANA DE ALMEIDA

SUFRAGIOS

Conselheiro Carlos Augusto Ferreira

De sufragio pelo 1.º aniversario do seu falecimento manda a sua viuva rezar uma missa, amanhã, 26, pelas 14 e 30 horas, na igreja do Coração de Jesus.

Vida desportiva

Sessão de «boxing»

Compreendemos a intenção das sessões populares de «boxing» como a de ontem no Coliseu. O nosso meio desportivo não comporta com regularidade, semana a semana, combates importantes, em que as bolsas sejam assaltadas. Por outro lado ha em Portugal uma grande falta de «boxeurs» com nome suficiente para arrastarem a multidão.

Ora as sessões de «boxing» mantem o gosto do publico pela nobre arte e não deixam os «boxeurs» de segundo plano na inactividade. E os pugilistas fazem-se, ganham renome, conquistam fama, a combater. A inação num profissional é a sua morte. O treino, por si só, não chega.

Tanto bastava, portanto, para acolhermos com simpatia organizações como a de ontem. Mas por melhor boa vontade que tenhamos, não podemos deixar de afirmar, que a intenção destas sessões foi falseada, e que a reunião pugilistica de ontem, longe de servir a causa desportivo, resultou numa jornada contra o «boxing».

Excepção para o primeiro combate, fez-se tudo menos «boxing», ontem no «ring» do Coliseu. Quatro combates terminaram por três desistencias e por um «knock-out» simulado, o que denota a má organização. Mas esses combates não foram só muito desiguais. Foram indignos de serem vistos por amadores do «boxing». Desde o «boxeur» manifestamente incapaz, tipo De Cea, até o homem barrigudo ha muito divorciado das luvas, tipo Cavais, tudo isso se exibiu no Coliseu, proximo dum local onde costumamos ver os palhaços...

Custa-nos reconhecer como se vai dando cabo da predilecção do publico e se deita por terra as tentativas de ressurgimento do «boxing» português ultimamente realizadas. Porque não organizam com seriedade as sessões? Ainda estão a tempo...

E' certo que a casa esteve longe de se encher. Contudo, para o custo da sessão o negocio não deve ter sido mau de todo.

Os leitores terão uma idéa da reunião de ontem pelas breves referencias que passamos a fazer.

O espanhol Tavares venceu por pontos Jeronimo Gonçalves, em 6 assaltos. Vitoria justa do espanhol, mais conhecedor e experiente; derrota honrosa do português, feitoso ainda que inexperiente.

O espanhol Posada venceu Alberto Afonso, por desistencia deste, ao quinto assalto. O espanhol, espectaculoso, ar trocista, o que é impropio dum «boxeur», demonstrou vantagem nos quatro «rounds». No assalto seguinte, um encontro involuntario de cabeças abriu uma brecha na testa do português que se recusou a combater, e que não estava em estado, na verdade, de o fazer, e Carlos Lopes, o arbitro, decidiu conforme o regulamento. Parte do publico reclamou contra a decisão—para não fugir ao habito de protestar!

Assistimos depois á desforra de Vieira Alves em frente de Viriato Monteiro. Aquele abandonou ao quarto assalto, depois de ter gasto todas as energias em frente dum adversario imperturbavel. O valor de Vieira Alves está visto. E' melhor não insistir. Monteiro fez o que quiz.

Cecilio Moreira pôs K. O.—simulado!—o espanhol De Cea. Com um soco na luva, De Cea caiu K. O. inedito. Pobre De Cea. Causou-nos piedade. Um homem valido que se arrisca a um combate, forçado pela vida, e é martirizado, vá que não vá. Mas assim... o espectaculo teve qualquer coisa de torturante e aflitivo.

Kid Oliveira, 68 quilos e 200, ganhou a Cavaco, 77 e 500, por desistencia deste, ao quarto assalto. E' possivel que o espanhol tivesse em tempos sido «boxeur». Mas decerto nem ele já se recordará disso...

O combate ao menos teve a grande vantagem de lhe abater um pouco a gordura da barriga, e de mostrar que Kid Oliveira é um valor a cultivar, mas que não tem «punch».

Os «boxeurs» deviam ser os primeiros a zelar pelo seu bom nome, não consentindo combates como os de ontem, que os ridicularizam aos olhos do publico.—T. S.

Antonio Rodrigues e Horacio Velha

Do sr. Celestino Caverzasio, «manager» de Antonio Rodrigues recebemos a seguinte carta, que publicamos, pelo interesse que encerra:

«Tendo Horacio Velha manifestado o desejo de combater Antonio Rodrigues desde que uma organização lhe garantisse uma bolsa de 25 contos, eu, Celestino Caverzasio, declaro que ha um empresario disposto a organizar tal combate em data a fixar até o proximo dia 2 de dezembro.

Oferece-se para isso uma bolsa de 35 contos, mas para o vencedor. Dados os propositos que transparecem numa entrevista concedida por H. Velha, julgo assim ir de encontro ao desejo manifestado por esse pugilista».

Um combate entre Horacio Velha e Antonio Rodrigues fecharia com cheve de ouro a temporada pugilista. Dar-nos-ia a medida exacta do valor de ambos os simpaticos «boxeurs». Realizar-se-á?

Os dois «boxeurs» devem ter certa diferença de peso. Mas o assunto resolvia-se dando Antonio Rodrigues, no caso de Horacio Velha pesar menos, um certo «handicap» de luvas.

Varias noticias

Como a critica francesa tinha previsto, Gustave Humery conquistou o titulo de campeão de França dos leves, batendo Bandry, por «knock-out» ao sexto assalto.

RECLAMAÇÕES

Exageros radiofonicos

Numerosas pessoas se nos têm dirigido a solicitar que chamemos a atenção das entidades competentes para o abuso que se faz das telefonias na cidade, pois continua a ser grande, segundo nos contam, o numero dos senfilistas acometidos da mania lamentavel de incomodar a vizinhança. Ou porque eles proprios não ouvem bem, ou porque o barulho os seduz, a preocupação desses radiofilos é conseguir que os seus difusores sejam ouvidos longe; e daí uma infernalra de que resultam, naturalmente, prejuizos para quantos não gostarem de musica ou por terem mais que fazer.

Aqui fica a reclamação, para que a atenda quem puder atendê-la.

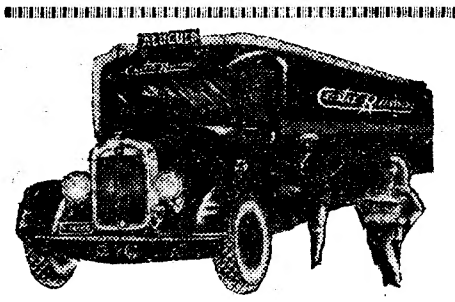
Falta de limpeza

Junto ao Viaduto da rua de S. Sebastião da Pedreira costumam pessoas pouco limpas acumular sujidades que transformam o local em chiqueiro, perigoso sob o ponto de vista higienico e absolutamente improprio duma cidade civilizada.

Daqui pedimos ás autoridades camararias e policiais um pouco da sua atenção para o caso, a todos os respeitos lamentavel.

Campolide Atletico Club

Está convocada para hoje ás 20 e 30 a assembléa geral do Campolide Atletico Club a fim de votar as contas da gerencia de 1933-35 e eleger o presidente da direcção.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.

Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854

Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

«Diamantes e lapidarios»

A Bolsa de diamantes em Lisboa

Não ha duvida de que alguma cousa mudou neste país.

A noticia de que o «Diario do Governo» publicou, o pedido feito por um cidadão português, para a introdução da nova industria em Portugal, «lapidação de diamantes» produziu um movimento de espanto, que em breve se transformou em curiosidade.

O lapidario polaco, eganou-se acerca das condições do contrato entre a Companhia dos Diamante de Angola e a Diamants Corporation; mas ficou lançada a idéa de que sendo a Companhia dos Diamantes de Angola, propriedade Portuguesa, onde um importante Banco Português tem 90.000 Acções, justo será que esses Diamantes, ou grande parte, sejam lapidados em Portugal. Pódem fazer duas objecções, e mais do que duas; mas para todas ha resposta:

1.º—O assunto depende da «Diamants Corporation». E' facto, mas sendo esta constituida por amigos de Portugal, a começar por Sir Openheimer, seu presidente pouco lhe importa serem os Diamantes lapidados em Anvers, Amsterdam, ou qualquer cidade portuguesa. A consequencia logica do estabelecimento dessa industria, seria a criação por via de Decreto, da «Bolsa de Diamantes de Lisboa».

2.º—Não temos lapidarios? Ha anos estabeleceu-se em Lisboa, um lapidario, e nunca lhe faltou trabalho, embora o nosso mercado seja limitado. Nada impede que deixemos estabelecer quatro lapidarios que em Lisboa e outras terras do País formem os nossos jovens desempregados, e dêm trabalho a mão de obra necessaria ás industrias subsidiarias.

Pelo que dizem as estatisticas, poderiamos empregar já entre rapazes e raparigas, a média de 10.000 operarios. Não valerá, estudar a sério este assunto já que pretendemos e com razão solucionar a crise adoptando os metodos do Estado Novo?

3.º—O mercado português não compra diamantes caros, afirmação certissima a que replicamos ter sido vendida para Paris por 750 mil escudos, uma peça que em Lisboa estava em penhor. Não seria mais facil vender na Bolsa de Lisboa para o estrangeiro, diamantes portugueses lapidados em Portugal?

Duas cidades alentejanas conhecemos nós, Elvas e Portalegre que pedem instalações de «ateliers» para essa nova industria.

O governo seguindo com grande dignidade, as directivas do grande orientador dr. Oliveira Salazar, vai certamente dar ao Banco Nacional Ultramarino a função que lhe pertence na realização desta grandiosa idéa. Quem, como nós, tem passado quasi toda a vida no estrangeiro, observa a incontestavel influencia deste Banco. As alternativas dolorosas por que tem passado esse colossal organismo bancario, não destruiram as vantagens da sua rede financeira, magnifico instrumento de trabalho quando posto ao serviço da prosperidade nacional. Na exploração portuguesa dos diamantes de Angola, e sua lapidação na metropole, está uma das justificações do nosso triunfo nas colonias, e por uma visão justa, que repare uma injustiça historica, com os diamantes, regressarão a Portugal, os bis-netos dos portugueses tiranicamente expulsos do país... para fazerem a fortuna doutros povos.

JOSÉ BARRETO DE ATALAYÃO

Licenciado em Ciencias Sociais, Economicas e Politicas pela Universidade de Paris.

Café Luso

Hoje cantam das 21 ás 0 horas, Berta Cardoso, Madalena de Melo e José Pereira, cantador do Norte. Berta Cardoso, sempre brilhante, ex bra o seu lindo fado Cruz de Guerra e um apreciado dueto com Madalena de Melo. O Café Luso é onde se canta e ouve o fado com atenção.

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Madre Alegria».
Gimnasio—A's 21 e 45—«A Casaca Encarnada» e a bailarina Nyota Inyoka, em «fim de festa».
Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Trindade.—A's 20 e 45 e 22 e 45.—«Goal!».
Apolo—A's 20 e 15 e 22 e 45—«Perna de Pau»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Sardinha Assada».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Português, ás 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Belem-Jardim—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21

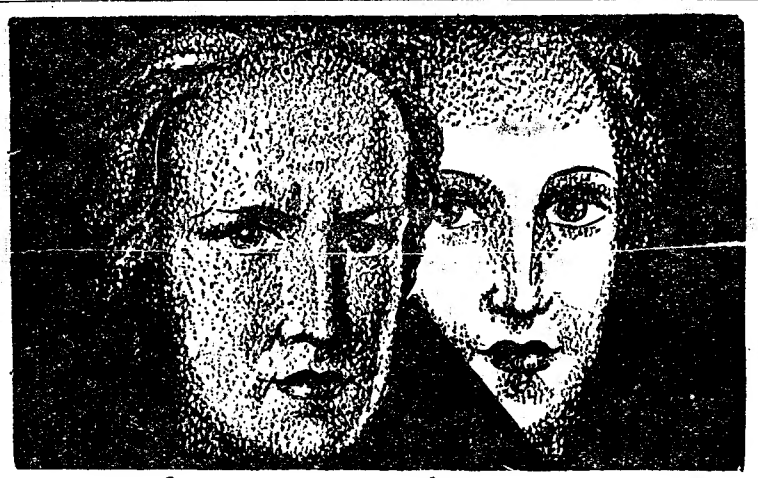
Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E.—Telefone 2.2745

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Furguets—Estomago e intestinos—14 h
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62



A dor envelhece

A dôr corrói a nossa saúde. Tira-nos a alegria de viver e, — pior ainda —, faz-nos parecer mais velhos. Ora quem deseja aparentar uma idade superior à sua? Ninguem; nem tam pouco há necessidade disso. A ciência moderna livra-nos, quási que instantâneamente, das dores nevrálgicas, de cabeça ou de dentes. Um ou dois comprimidos de CAFIASPIRINA operam milagres; restituem-nos o bem-estar e as energias para empreender com êxito novas tarefas.

BAYER **Cafiaspirina**

O PRODUTO DE CONFIANÇA

Foi hoje posto á venda mais um numero formidavel de

CINE-JORNAL

O grande semanario cinematografico
A GRANDE REVISTA DA ACTUALIDADE!
UM SUMARIO SENSACIONAL:

— *Quando Marlene Dietrich se chamava Marie von Losch...* (dupla pagina com lindas gravuras).
— *Os Meus Segredos de Beleza*, por JEAN HARLOW.
— *Uma sensacional entrevista com Antonio Ferro*, por Telmo Felgueiras.
— *Katharine Hepburn, A Inconstante.*
— *Uma vergonha nacional!* por Fernando Fragoso.
— *Carta do Porto*, por Carlos Moreira.
— *Cronica da semana*, por Antonio de C. Nunes.
— *A carreira dificil de Laurel & Hardy.*
— *Como vejo os galãs da tela*, por Clark Gable.
— *Mundos Intimos*, (argumento romanceado).
— *Pagina teatral*, por Anibal Nazaré.

Muitos artigos! As melhores gravuras! Uma colaboração brilhantissima! Um aspecto grafico impecavel!

Tornam

CINE-JORNAL

na melhor revista portuguesa de cinema de todos os tempos!

Verifique com os seus proprios olhos esta verdade!

LEIA! COMPRE! ASSINE!

CINE-JORNAL

PUBLICA-SE TODAS AS 2.as FEIRAS

16 paginas de grande formato Preço 1$00

ESCOLA LUIZ DE CAMÕES
LARGO DO INTENDENTE N.º 35 — Tel. 4 7803
Esta antiga e conceituada Escola, funciona com os seguintes cursos:
Curso de Instrução Primaria e da Preparação para exames de admissão aos liceus. Curso geral dos Liceus. Cursos de explicações para os liceus, Escolas Comerciais e Industriais.
Aulas nocturnas para menores e adultos, das 20 ás 23 horas

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Moveis de Arte
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

A AVIADORA JOAN BATTEN

não prosseguirá o seu vôo até Nova York

BUENOS AIRES, 25.—A aviadora neo-zeelandesa Joan Batten chegou ontem, á tarde, ao aerodromo de Molon, nos arredores desta capital, em excelentes condições. O publico, que a aguardava, tributou-lhe uma grande manifestação de apreço. Batten passará aqui uma semana. Não sabe ainda se prosseguirá no seu vôo até Nova York ou se deverá terminar o seu «raid» na Argentina e, portanto, regressar a Inglaterra, em vapor.—(United Press).

Uma nova expedição aerea

para descobrir Kingsford Smith

SINGAPURA, 25—Confirma-se que varios indigenas da aldeia de Setul, no Sião, viram cair na selva, perto da localidade chamada Perlis, o avião de Kingsford Smith, que ha dias se perdeu quando tentava bater um "récord„ de aviação. A Royal Air Force, da Inglaterra, decidiu enviar uma nova expedição aerea á procura de Kingsford Smith.—(United Press).

O socialista Largo Caballero

começou a ser julgado

MADRID, 25.—Principiou hoje, ás 11 horas, nesta capital, o julgamento do antigo ministro socialista Largo Caballero.—(United Press).

ABADIA
RESTAURANTE
Ceias, Mariscos frescos. Almoços, Jantares «á la carte»
Cervejaria e «Charcuterie»
CAVE-RESTAURANTE
Praça dos Restauradores, 49

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.-Dt. Tel. 28445. Cl. pobres ás 9 horas.

A situação em França

Acentua-se a saida de ouro do Banco Emissor

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 25.—Nos centros bem informados da finança, afirma-se que o exodo de ouro do Banco de França vai num crescendo ameaçador. Calcula-se que nos ultimos dias as retiradas devem ter atingido uma média de 200 milhões de francos, e que até agora já tenham emigrado do Banco de França mais de 16 milhões de libras.—(Reuter).

Não é de prevêr a desvalorização do franco

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

AMSTERDAM, 25.—Apesar da grande actividade desenvolvida nos ultimos dias pelos especuladores que se lançaram contra o ««bloco do ouro», conserva-se uma aparente calma nos meios bancarios holandeses.

Os banqueiros holandeses são de opinião de que, mesmo que Laval caisse, não seria de prever uma desvalorização do franco. Afir am ainda os *leaders* da finança holandesa que o «bloco dourado holandês» está apto a suportar qualquer ataque porque se acha «tecnica e psicologicamente forte», devido ás remotas entradas de ouro nos cofres da Holanda, e ao reforço dos creditos internos.. Parece tambem não haver duvidas de que o Governo do Colijn terá novamente a sua maioria assegurada na Camara.—(Reuter).

O CORPO DE JELLICOE

ficou hoje depositado na catedral de S. Paulo

LONDRES 25—Realizou-se esta manhã o funeral do almirante comandante da Esquadra Lord Jellico, cujos restos mortais ficaram depositados na catedral da S. Paulo, ao lado do tumulo de Lord Nelson. Estava presente o principe de Gales, que representava o soberano e que se encontrava acompanhado do duque de York e de toda a municipalidade de Londres.

A urna foi transportada num armão de artelharia, desde a catedral de Wastminster, e seguida por um esquadrão das «Horse Guards». Atrás da urna vinham varios generais e almirantes, que transportavam as condecorações do extinto. Fechavam o cortejo destacamentos da marinha de guerra britanica e da marinha de guerra francesa.—(Havas).

Inundações nas Filipinas

15 pessoas mortas e 1.000 sem abrigo

MANILA (Filipinas), 25.—Morreram afogadas 15 pessoas e encontram-se mais de mil sem abrigo, em consequencia dum tufão que causou tremendas inundações na provincia de Isabela.—(United Press).

BARBARA AGRESSÃO

num restaurante de Paris

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 25.—Um homem chamado Paul Nury foi agredido por um criado de restaurante por uma forma pouco vulgar. Depois duma breve troca de palavras, o criado espetou-lhe na cabeça um enorme saca-rolhas.

O pobre Nury teve ainda forças para se levantar e correr, através dalgumas ruas, para a esquadra da Policia mais proxima, onde morreu logo que chegou.

A sua passagem, com o saca-rolhas no cranio, causou verdadeiro horror entre os transeuntes.—(Reuter).

NOVA TENTATIVA PARA VOAR

sobre o Polo antartico

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

NOVA YORK, 25—Partiu da ilha de Dundee, no arquipelago de Chetlando, um avião pilotado pelo aviador londrino Herbert Hollick.-Kenion, levando como passageiro o conhecido explorador americano Lincoln Eelsworth, que vai tentar voar sobre o Polo Sul.

As condições atmosfericas previstas, á hora da partida, eram excelentes.—(Reuter).

Não ha noticias da exploração

ás terras antarticas

NOVA-YORK, 25—O "Times" desta cidade diz não haver recebido noticias nas ultimas horas do explorador polar Ellsworth nem do seu piloto que, como se sabe, se encontram em terras antarticas. Receia-se que se tenha dado qualquer acidente.

O ultimo radiograma recebido no "Times", assinado por aquele explorador, era de sabado.—(United Press).

A viagem inaugural

do "Queen Mary„

LONDRES, 25 — O novo transatlantico "Queen Mary„ efectuará a sua primeira viagem de Southampton e Cherburgo para Nova York no dia 27 de maio de 1936. — (Havas).

UM "RÉCORD" TRAGICO

que pertence aos Estados Unidos

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

NOVA YORK, 25—A *Metropolitan Life Insurance Company* publicou um interessante relatorio, no qual se estabeleceu a comparação entre a média anual de mortes por acidente e outras causas violentas, nos Estados Unidos e noutros países da America e da Europa.

Neste estudo comparativo verifica-se que cabe aos Estados Undos o *récord* tragico das mortes por assassinio.

A média verificada nos ultimos anos dá os seguintes resultados que justificam afirmar-se, segundo o referido relatorio, que «na America do Norte subsiste uma verdadeira indiferença pela vida humana».

Numero total de mortes por acidente, 100.000; por suicidio, 20.000; por assassinio, 12.000.

O numero de falecimentos por assassinio é, pois, muitas vezes superior nos Estados Unidos em relação a qualquer outro país do mundo.—(Reuter).

A MORTE DA FILHA DO ATATURK

foi causada por acidente

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

PARIS, 25.—Verificou-se pelo inquerito efectuado pela Policia de Armens, cujo relatorio foi agora publicado, que foi meramente acidental a morte de Zera Aylin, filha adoptiva de Mustafá Kemal, ditador da Turquia. Pelo rastro descoberto ao longo da linha, numa extensão de cerca de 30 metros, até ao local onde foi encontrado o corpo, verifica-se que a infeliz rapariga, numa ansia de se salvar, deve ter-se agarrado ao comboio até que, exausta, foi arremessada á linha ferrea.—(Reuter).

Cigarros sem nicotina

PATENTE, a unica marca que se encontra á venda neste mercado, inofensivos para a saude. Invento do Il.mo Sr. Dr. Geroid, Professor da Universidade Alemã, e recomendados por muitos outros medicos que permitem o seu uso a doentes e mesmo em Sanatorios. Vendem-se na Tabacaria Rossio, L.a —Rua do Ouro, 295.

TITUS
UM RELOGIO DE QUALIDADE
AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

à venda em todas as boas ourivesarias e relojoarias

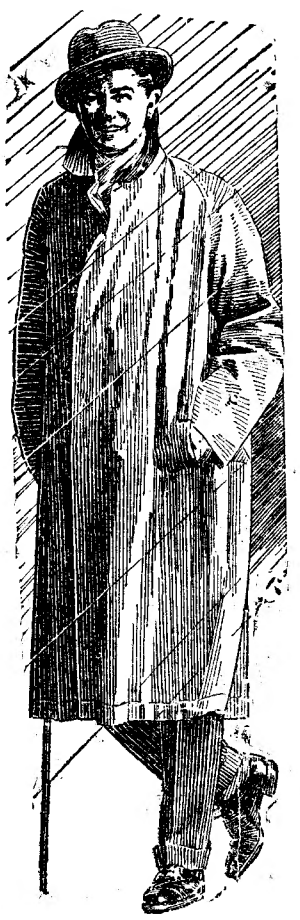
CAMISARIA MODERNA Rossio, 110
SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA
Preços de engomados
Colarinhos (cada) ..... $50 | Camisas (cada) ..... 2$00
Punhos " ..... $50 | " " ..... 2$50
Entrega 3 dias depois Embalagem gratis Telefone 2 4350

Dr. Albino Pacheco
Curas pela hormonoterapia
R. N. DA TRINDADE, 9
Telef 2.7023 Consultas das 4 ás 7

China e Japão
Os mais lindos artigos em porcelana e metal — Vendas por conta da fabrica
MENAGE IDEAL
162 R. da Prata, 166

Relogios de Pulso e Algibeira
Desde 70$00, e pulso 90$00 garantidos
PEIXOTO & JARDIM, LD.a
R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28582

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
Jorge Simões
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 22168 — LISBOA



Gabardines Burberry's
Primeira marca mundial
Temos em stock sortido completo de
GABARDINES desta famosa marca em modêlos e tons de grande novidade (Exclusivo da nossa casa)
Modêlo corte — "Burberry's"
Modêlo corte-manga — "Raglan"
Modêlo gola — "Prussian Collar"
Preço imposto por "Burberry's"
Provincia — Executamos todas as encomendas no próprio dia contra Reembolso para qualquer ponto do país ou colónias, com todas as despesas de nossa conta.
Agente Depositario:
DAVID DA SILVA, LTD.
271, Rua do Ouro, 275

JOALHARIA LORY
Grande sortido de joias modernas em brilhantes e platina, igual ao melhor que se faz no estrangeiro, mas por preços muito mais moderados.
Fala-se francês, inglês e alemão.
ROSSIO, 40

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc,
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

O rei Jorge da Grecia

chegou hoje a Atenas

onde foi recebido com entusiasmo

ATENAS, 25.—O cruzador Helli *fundeou em frente do aeroporto de Phalera, salvando imediatamente á terra. As baterias do Lycadede responderam com as salvas do estilo. Ao mesmo tempo os sinos das igrejas anunciam a entrada do rei da Grecia na capital.*

O soberano desembarcou num escaler real. No cais aguardavam-no todos os ministros, o presidente da Assembléa Nacional, chefes do Estado Maior do Exercito, Marinha e Aviação, governador militar, comandante da divisão de Atenas, comandante da praça e chefes de policia.

O governador de Atenas, acompanhado de todos os governadores da Grecia, apresentou, em nome do povo, os cumprimentos de boas vindas ao soberano, ao mesmo tempo que uma banda militar executava o hino real.

O aeroposto estava embandeirado com as cores nacionais e as ruas cobertas de tapetes vermelhos. Companhias de infantaria apresentam armas. Um forte cordão de tropas contém a multidão, vinda de todas as provincias.

Após os primeiros cumprimentos, Jorge II subiu para o automovel real, que se dirigiu para a avenida de Syngros, que estava engalanada com arcos e flores. No meio desta arteria, ergue-se uma coluna triunfal de 12 metros, nas alturas da fonte de Kalliroe. O cortejo parou na Porta de Adrano, onde o rei, sob um arco enorme de triunfo recebeu as homenagens do governo.

Depois de se apear do automovel, o soberano apertou a mão do general Condylis e dos restantes membros do gabinete que o rodeavam. Seguidamente o cortejo prosseguiu para o Palacio, no meio das ovações constantes duma densa multidão, que as tropas contêm.—(Havas).

O soberano vai encontrar grandes complicações politicas

ATENAS, 25.—O rei da Grecia, que regressa agora após uma ausencia de doze anos, vem encontrar a situação politica do seu país quasi tão complicada como quando se expatriou, em dezembro de 1923.

Todos os esforços feitos, antes do regresso do soberano, para conseguir uma reconciliação, ou, pelo menos, uma aproximação das diversas facções dos partidos realistas, malograram-se. Pelo contrario, a polemica entre os jornais realistas dos diversos matises politicos tornou-se de tal forma acerba e violenta que a idéa de suscitar uma colaboração parece quasi impossivel de realizar.

Cada chefe realista preparou já um longo memorial em que se expõem as opiniões sobre a situação politica. Estes memoriais serão entregues ao rei logo que o governo se demita, e comecem as consultas da praxe.

Segundo consta, o memorial de Condilys preconisa, como necessidade imperiosa neste momento, que se dote o país de um governo energico, que assegure a ordem e que, sem fraquezas, cumpra a obra de consolidação do regime e reconstrução nacional que se impõe.

Por outro lado, o jornal «Elefther-on-Vina» publica numa correspondencia de Paris um esclarecimento á atitude de Venizelos. Segundo essa correspondencia, o velho chefe grego mantem a opinão que expôs ultimamente: revolta contra a ditadura real, mas aprovação do regime democratico, mesmo exercido pelo rei. Com efeito, na opinião de Venizelos uma democracia coroada, funcionando normalmente, equivale, em todos os pontos, a um regime republicano são.—(Havas).

A REVOLUÇÃO COMUNISTA NO BRASIL

Os revoltosos apoderaram-se das cidades de Natal e Pernambuco

e vão ser atacados por uma esquadrilha de bombardeamento, á frente da qual se encontra o proprio ministro da Guerra

BUENOS AIRES, 25 — Informações vindas da fronteira do Brasil afirmam que uma parte das guarnições do Natal e de Pernambuco se apoderou destas duas cidades.

Consta que o ministro da Guerra partiu de avião juntamente com uma esquadrilha de bombardeamento, a fim de dirigir o ataque aos revoltosos.—(Havas).

Getulio Vargas

O movimento é chefiado pelo general Luiz Prestes

RIO DE JANEIRO, 25.—Confirmando as noticias desta madrugada que anunciam ter estalado um movimento revolucionario comunista no Estado do Rio Grande do Norte, as autoridades informam que os comunistas se apoderaram da cidade do Natal, capital daquele Estado, derrubando o governo do Rio Grande do Norte.

As autoridades adoptaram rigorosas precauções militares em todo o Brasil, a fim de impedir que o movimento alastre a outros Estados. Na capital federal o sossêgo é absoluto.

O chefe do movimento comunista é o general Luiz Carlos Prestes, que foi um dos chefes da revolução de 1924. Supõe-se que ele é tambem o dirigente superior dos movimentos comunistas que deviam estalar ao mesmo tempo no Brasil, Argentina, Chile, Uruguay e Paraguay, com o objectivo de estabelecer na America do Sul o regime comunista. Ainda que Luiz Carlos Prestes seja o chefe dos comunistas brasileiros, crê-se que lhe será impossivel implantar no Brasil o regime comunista, pelo que procurará estabelecer um regime socialista moderado.

O movimento estalou quando os oficiais e sargentos do regimento 21, dando um golpe de Estado, marchavam para o palacio do governo com o proposito de se apoderar do governador Rafael Fernandes, contra quem se manifestavam. Os comunistas, aproveitando o golpe de Estado dos inimigos politicos do governador e que ha dias se aguardava, fizeram o seu movimento apoderando-se da cidade e derrubando o governo.

O governador Rafael Fernandes, sabendo o que se passava, refugiou-se no Quartel Central da Policia desta cidade, que não aderiu ao movimento e abriu fogo contra os insurrectos.

Ao mesmo tempo, os oficiais e sargentos do regimento 29 do Estado de Pernambuco sublevaram-se tambem, forçando os oficiais-generais a abandonar o quartel e a refugiar-se nos suburbios da cidade, onde aguardam reforços para combater os revolucionarios.—(United Press).

Trava-se um grande combate no Natal

RIO DE JANEIRO, 25.—Segundo informações recebidas do Natal está a travar-se naquela cidade um violento combate entre a Policia e as forças do regimento 21, que se revoltaram.

Continua a afirmar-se que a cidade do Natal está em poder dos revoltosos.

Tambem segundo informações oficiais, os revoltosos de Pernambuco acamparam nos arredores de Afogado Areias, onde as tropas fieis os cercaram.

Anuncia-se oficialmente que se deu um levantamento em Maceió, no Estado de Alagôas, o qual foi, porém, rapidamente reprimido.

Desta capital partiram esta manhã três aviões de bombardeamento, que vão combater os revoltosos.

Estão prontos a largar deste porto dois cruzadores, com o mesmo fim.

Informações recebidas da provincia de Parahiba dizem que os revolucionarios, que resistem ás forças federais, estão a ser objecto dum intenso bombardeamento. Aguarda-se a todo o momento a sua rendição.—(United Press).

A noticia oficial do movimento

RIO DE JANEIRO, 25.—Foi hoje publicado o seguinte comunicado oficial:

«Deu-se um movimento com caracter extremista entre as tropas do 29.º batalhão da guarnição do Natal, cidade que os revoltosos tomaram. No Estado de Pernambuco, varias tropas e elementos comunistas apoderaram-se de Olinda, mas esta foi já retomada. Neste Estado, as tropas fieis e a Policia Militar combatem os revolucionarios em Afogados. Em Pernambuco, a calma é absoluta. O governo federal enviou forças do exercito, aviões e navios de guerra para combaterem os revoltosos. O governo, que tem toda a confiança nas forças de terra e mar, conta com o apoio do povo, e está disposto a reprimir qualquer desordem ou rebelião». —(Havas).

Faltam informações precisas acêrca do movimento

RIO DE JANEIRO, 25.—Não ha informações precisas acêrca do movimento extremista que teria estalado no norte do Brasil, nomeadamente no natal. No Rio de Janeiro reina tranquilidade. O governo tomou providencias.—(Havas).

Malogrou-se a revolução no Estado de Alagôas

RIO DE JANEIRO 25.— As fabricas, bancos e caminhos de ferro estão guardados por forças do exercito e da policia. A tentativa revolucionaria no Estado de Alagôas malogrou-se.—(Havas).

Não se fala noutra coisa
senão na Casa Elisio Santos
Rua Sapateiros, 32 — Estofador e decorador

Realizou-se uma manifestação

contra os fascistas mexicanos

MEXICO, 25.—Uma multidão de 20 mil operarios fez ontem, nesta capital, uma grandiosa manifestação de protesto contra a organização fascista denominada «Camisas douradas», que ha dias provocou varias desordens, das quais resultaram cinco mortos e muitos feridos.

Os manifestantes pediram ao governo a dissolução da referida associação politica.—(United Press).

A canhoneira "Ibo,,

seguiu hoje para Angola

Largou esta tarde do Tejo, com destino a Angola, onde vai servir como navio-chefe da Estação Naval, a canhoneira *Ibo*, do comando do capitão-tenente sr. Barbosa Carmona.

No Arsenal, compareceram a despedir-se do comandante os srs. ministro da China e esposa e pessoal da legação; pessoas de familia, numerosos oficiais, etc.

A oficialidade e praças tiveram tambem uma afectuosa despedida.

A canhoneira largou da bola pelas 16 e 30, sendo saudada por todos os navios da esquadra com sinais de «boa viagem».